



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
VINTE E OITO DE SETEMBRO DO ANO DE
DOIS MIL E DEZOITO.**-----

----- Aos vinte e oito dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezoito, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2 – Apreciação das Atividades Desenvolvidas no Âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – CIRA, nos termos da alínea a) do número 5. do artigo 22.º do Regimento da Assembleia Municipal;**-----

----- **5.3 – Apreciação e Votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta apresentada pelo Presidente da Câmara – Nomeação de Auditor Externo, nos termos do número 1. do artigo 77.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro;**-----

----- **5.4 - Apreciação e Votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n.º 50/GAP apresentada pelo gabinete de Apoio ao Presidente – Apoio Financeiro a atribuir às Juntas de Freguesia no âmbito das Atividades de Ocupação de Tempos Livres e Ensino Não Formal;**-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **5.5 - Análise e Votação para efeitos de aprovação do Regulamento Municipal do Centro de Recolha Animal de Oliveira do Bairro – CRAOB;**-----

----- **5.6 – Ato da Tomada de Posse dos Membros da Comissão de Acompanhamento Orçamental.**-----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** e **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO**.

----- Para além do Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Rui Jorge Marques Santos.-----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Informou que se iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, por si convocada, nos termos do número dois do artigo 27.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro e número um do artigo vigésimo segundo do Regimento da Assembleia Municipal, a ser realizada no salão nobre dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Seguidamente informou os presentes que se iria dar início à Tomada de Posse dos Membros do Conselho Municipal de Segurança, que ainda não o tinham feito, tendo de seguida procedido à leitura do correspondente Termo de Posse, dando o uso da palavra ao 2.º Secretário para que procedesse em conformidade: -----

----- Secretário da Mesa da Assembleia Secretário da Mesa da Assembleia **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – procedeu à leitura do Termo de Posse do Conselho Municipal de Segurança de Oliveira do Bairro: -----

----- ... “Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano dois mil e dezoito, no Salão Nobre



Oliveira do Bairro assembleia municipal

do edifício dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro, perante a Assembleia Municipal presidida pelo Senhor Doutor Francisco José de Oliveira Martins, compareceram pessoalmente e previamente convocados, os cidadãos abaixo identificados, que integram o Conselho Municipal de Segurança de Oliveira do Bairro, nos termos do artigo 5º, da Lei nº 33/98, de 18 de julho, a fim de tomarem posse do referido Conselho conforme dispõe o artigo 9º, da citada Lei. -----

----- Jorge Rodrigues - Membro designado nos termos da alínea h), do artigo 5º, da Lei nº 33/98, de 18 de julho, na qualidade de Representante do Centro Social e Paroquial S. Pedro da Palhaça. -----

----- Verificada a legitimidade do membro acima indicado e a sua identificação por conhecimento pessoal, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi-lhe conferida a competente posse.” -----

----- Não compareceu ao presente ato Pedro Manuel Carvalho Pereira, na qualidade de representante da CGTP-IN, o qual não informou da sua impossibilidade para estar presente. ----

----- Posteriormente, o Membro presente, que irá compor o Conselho Municipal de Segurança assinou o respetivo Termo de Posse. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que o Membro ausente, tomaria posse assim que fosse oportuno.-----

----- Dirigindo-se ao Membro recém-empossado do Conselho Municipal de Segurança, reiterou os votos de um trabalho profícuo em prol dos cidadãos de Oliveira do Bairro. -----

----- Deu de seguida o uso da palavra ao Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros Annelise Guimarães, Nuno Barata, Regina Alves, Acílio Vaz e Gala.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

informou que os Membros, Pedro Campos e Patrícia Lemos, tinham solicitado à Mesa autorização para chegarem mais tarde, ambos por motivos profissionais.-----

----- Informou ainda que os Membros Annelise Guimarães, Nuno Barata, Regina Alves e Acílio Vaz Gala, solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido considerada justificada e as suas substituições pelos elementos indicados respetivamente, Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo, Lília Maria Santos Tavares, Gonçalo Roque Batista e Paulo Miguel Almeida Rato Neves Barata. -----

----- No que respeita ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou terem sido recebidos vários convites e diversa correspondência de diferentes entidades, instituições e associações do concelho, estando toda a correspondência disponível para consulta dos interessados. -----

----- Deu nota da receção de uma carta, datada de 08 de agosto, enviada pela livraria e papelaria “O Kiosk” da Palhaça e pela livraria e papelaria “Globo” de Oiã, sobre a oferta dos cadernos de atividades do 1.º ciclo, por parte da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro.-----

----- Informou que tinha sido feita uma solicitação pelo Membro Carlos Santos do PSD, à qual foi dada e respetiva resposta. -----

----- Deu conhecimento que também foi rececionado um convite para participação na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Anadia, a realizar-se no dia 19 de outubro, subordinada ao tema, “*Descentralização/Regionalização. Conceitos e Realidade*”.-----

----- Em seguida procedeu-se à apreciação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2018, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão.-----

----- **ARSÉLIO MANUEL DOMINGUES CANAS** – fez dois reparos à ata, que foram de imediato corrigidos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Alertou que nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, os Membros da Assembleia Conceição Maia, Paulo Figueiredo e o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Simão Vela, não estiveram presentes na referida Sessão Ordinária de 30 de abril de 2018, não podendo votar a referida ata.-----

----- Por considerar que as alterações solicitadas, não eram alterações de fundo e não alteravam o sentido das frases, colocou a ata da Sessão Ordinária de 30 de abril, a votação. ---

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, datada de 30 de abril de 2018, foi Aprovada por Unanimidade** pelos Membros presentes.

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou os presentes, que se iria dar seguimento à iniciativa da qual se tem dado expressão, de convidar uma associação do concelho a estar presente de forma a dar-se a conhecer. Foi entendimento da Comissão Permanente dar continuidade e impulsionar a mesma, dando assim oportunidade ao maior número possível de associações do concelho, se darem a conhecer, a sua história, as suas atividades, a quem se destinam e as suas preocupações.-----

----- Informou que a associação convidada a estar presente na presente Sessão Ordinária foi a Associação de Melhoramentos da Mamarrosa, que prontamente aceitou o convite, dando de seguida o uso da palavra ao seu Presidente Carlos Ferreira. -----

----- Presidente da Associação de Melhoramentos da Mamarrosa **CARLOS FERREIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por agradecer o convite endereçado à Associação a que preside, para estar presente na Sessão da Assembleia Municipal e dar a conhecer o seu nome, a sua história e o seu papel no seio do associativismo oliveirense.-----

----- Deu nota que a Associação tinha sido fundada no ano de 1985 com o intuito de promover melhoramentos para a Mamarrosa, sendo esse o objeto principal para a fundação e é o que consta nos seus estatutos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- O objetivo principal passava pela construção de um equipamento de caris social e cultural para servir a Mamarrosa e daí se ter construído o que atualmente se denomina de Salão Cultural da Mamarrosa.-----

----- Acrescentou que o espaço de grande qualidade e utilidade, não só para a Mamarrosa, mas também para o Concelho de Oliveira do Bairro, estava ao dispor de todos e de cedência gratuita, sendo um espaço utilizado por associações, comissões, grupos, coletividades, pelos Hospitais da Universidade de Coimbra em colaboração com a ADASMA, para as recolhas de sangue, pela Igreja, pela Câmara Municipal e mesmo pela Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, quando assim solicitado.-----

----- Referiu que todos os equipamentos e espólio da Associação, também estavam ao dispor de todos, sendo uma Associação preocupada e interessada nos outros. -----

----- Disse que no Salão Cultural se realizavam vários eventos, entre eles, o Festival de Folclore, os Encontros de Bandas, os aniversários de algumas Associações e onde também se têm realizado festas de Natal e de Homenagem. -----

----- Deu conhecimento que na Associação foi criado o Grupo de Animação Social da Mamarrosa, que tinha como atividade o teatro a dança e a poesia, em que fizeram parte do mesmo, desde o seu início, a Professora Rosinda de Oliveira e a Dona Benilde Carvalho, ambas já falecidas.-----

----- Ao longo dos anos têm realizado vários eventos, a encenação do Auto dos Reis Magos pelas Ruas da Mamarrosa, Passeio Equestre da Mamarrosa, Festivais de diversos tipos de música, teatro e participação viva quer em eventos da Câmara Municipal quer da Junta de Freguesia.-----

----- Informou que como atividade regular atualmente têm o karaté e o professor responsável pela atividade era o professor Henrique Carriço, que mais à frente iria falar da atividade. -----

----- Disse que o associativismo, deveria ser encarado, como a procura de ajudar os outros



com isenção como tem sido apanágio da associação a que preside, de forma a granjear a inovação e a notabilidade da associação. -----

----- Quis aproveitar a oportunidade para prestar a sua homenagem a todos os antigos dirigentes, que fizeram com que a Associação tenha atualmente o valor que merece e mereça da parte de todos o respeito devido. -----

----- Deu conhecimento que já estava no seu terceiro mandato, de quatro anos, assim como os restantes corpos sociais, à frente da Associação, e quem anda no associativismo sabe o que é estar à frente de uma Associação tantos anos, querendo por isso demonstrar o seu agradecimento público aos colegas dos órgãos sociais, pois sem a ajuda de uma equipa empenhada, empreendedora, trabalhadora e responsável não se teria uma Associação com o dinamismo que demonstra ter. -----

----- Passou a palavra ao Professor Henrique Carriço, que ia falar da atividade do karaté que se pratica regularmente na Associação. -----

----- Professor **HENRIQUE CARRIÇO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Deu nota que a Associação de Melhoramentos da Mamarrosa, tinha acolhido o karaté há dois anos, quando tiveram que abandonar as instalações do IPSB. Informou que atualmente tinham setenta jovens até aos dezoito anos e quinze adultos a praticarem a modalidade. -----

----- Disse que como responsável e tendo o maior número de atletas do centro de karaté de Aveiro, conseguia canalizar grande parte dos eventos para o Concelho de Oliveira do Bairro e contando sempre com o apoio dos Executivos da Câmara Municipal, até à data. -----

----- Assim, deu conhecimento dos quatro grandes eventos que se iriam realizar no Pavilhão Municipal de Oliveira do Bairro, sendo o primeiro no mês de novembro que contará com cerca de noventa atletas a praticarem karaté, logo a seguir vinham os campeonatos distritais do CKA com cerca de cento e dez participantes, o Grande Curso Internacional no mês de abril, onde é



Oliveira do Bairro assembleia municipal

convidado um instrutor internacional e conta sempre com cerca de cento e quarenta atletas. Acrescentou que no ano anterior vieram instrutores amigos de Espanha, França e Luxemburgo. O grande evento anual disse que eram os exames de todos os atletas do centro de karaté de Aveiro, dirigem-se ao Concelho de Oliveira do Bairro, para fazerem o seu exame. -----

----- Referiu que ter o apoio da Câmara Municipal a dar apoio aos eventos, ajuda e muito a atividade, tendo conhecimento que os seus colegas de outros Concelhos do Distrito de Aveiro, quando pretendem fazer alguma atividade nos seus Concelhos não o conseguem fazer, sendo apresentadas muitas dificuldades, e só esporadicamente se consegue fazer eventos no Concelho de Estarreja. -----

----- Disse que graças ao apoio dos vários Executivos que têm passado pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, têm conseguido fazer quase todas as atividades a que se têm proposto, agradecendo o facto. -----

----- Informou que o karaté, existe no Concelho há quarenta e dois anos e há trinta e quatro anos que era o responsável pela modalidade no Concelho, uma modalidade que está em crescimento, tendo já passado cerca de setecentos atletas pelas suas mãos. -----

----- Referiu que apoiavam na formação, atualmente já tinham catorze cintos negros no Concelho e sente-se orgulhoso quando os pais dos alunos lhe vêm agradecer todo o trabalho que teve com os jovens. Disse que não gostava que os atletas fossem apenas bons, que ostentassem medalhas ao pescoço, mas sim a formação humana dos atletas era o que lhe importava. -----

----- Disse que esperava continuar a ter o apoio do atual Executivo, como tem tido até à data, para continuar com o seu trabalho. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**- agradeceu a presença da associação na pessoa do seu Presidente Carlos Ferreira e pelo Instrutor Henrique Carriço, por terem aceite o convite da Assembleia Municipal e pela partilha do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que era a história passada, o presente e a projeção para o futuro da Associação que representam.

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitando ao 2.º Secretário da Mesa que procedesse à leitura da nota introdutória do presente ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- 2.º Secretário da Mesa **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – teceu a seguinte intervenção:-----

----- “... *A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:*-----

----- *Nos termos regimentais (artigo 34.º e 41.º do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente só poderá usar da palavra uma vez pelo período máximo de 5 minutos.*-----

----- *Ainda nos termos do artigo 41.º os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.*-----

----- *A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.*-----

----- *A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas.”*-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**-deu conhecimento da existência de duas inscrições por parte do público, solicitando que aquando



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da sua intervenção se identificasse, dando de seguida o uso da palavra ao mesmo, por ordem de inscrição; -----

----- **MANUEL ALBERTO FERREIRA**, residente na vila da Palhaça – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes, dando uma saudação especial à Associação que esteve presente. -----

----- Reportando-se ao Orçamento Participativo de Oliveira do Bairro e como um dos preponentes de um dos projetos que foi a votação, louvou o empenho e esforço do Executivo Municipal, pelo desafio aliciente que tinha lançado a todos os cidadãos do Concelho. -----

----- Disse ser uma maneira prática e aliciente de praticar uma democracia a favor do bem comum através de uma cidadania participativa. -----

----- Dirigiu os parabéns aos projetos vencedores, aos projetos que tiveram menos votos e a todos aqueles que tinham votado nos projetos. Quis também deixar uma palavra especial a uma nova amizade que fez, neste processo, com a autora do projeto C Patrícia Silva, investigadora da Universidade de Aveiro na área das Ciências da Política, sendo uma das vencedoras com todo o mérito. -----

----- Deu nota que os projetos vencedores, ambos tinham sido subscritos por duas senhoras, o projeto C pela Patrícia Silva e o projeto D por uma amiga e conterrânea Fátima Carvalho, colaboradora da Câmara Municipal, o que vinha a dar razão aquilo que já tinha dito, noutros tempos, neste local, que em 1976, nas primeiras eleições tinha sido eleita para Presidente da Câmara uma mulher, agora sentia-se muito orgulhoso que os projetos vencedores sejam de duas senhoras do Concelho, mostrando interesse pela coisa pública. -----

----- Acrescentou que todos ganharam com o Orçamento Participativo. -----

----- Relativamente ao Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro – Extensão Frei Gil, disse que na qualidade de Membro da Fundação Frei Gil, tinha acompanhado todo o processo, tinha tido a sorte de estar dentro daquelas instalações, durante muitos dias desde o seu



encerramento, e no âmbito mais particular nos dias 11 e 12 do corrente mês, esteve presente para recolher todo o material que a Câmara Municipal tinha entendido entregar à Fundação Frei Gil.-----

----- Agradeceu o esforço das duas Vereadoras, Lília Águas e Susana Martins e reforçou a ajuda do Presidente da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa por ter permitido que ocupassem as instalações com o material que tinha sido recolhido.-----

----- Disse que de tudo o que assistiu, poderia dizer que Frei Gil poderia não estar satisfeito, mas estava alegre e não estava satisfeito porque haveria ainda ajustes a serem feitos a nível dos transportes, refeições, mas certamente que Frei Gil diria novamente “*deixai vir a mim as criancinhas*”, dizendo que a casa de Frei Gil tinha voltado a ter vida, passando a ser uma casa ao serviço da cultura do Concelho.-----

----- **LUIS COUTINHO**, residente na Freguesia da Palhaça – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual passo a transcrever;-----

----- “*Chamo-me Luís Coutinho e sou habitante da Vila da Palhaça, resido na Rua do Paraíso e estou aqui nesta assembleia a representar os habitantes desta Rua, e a dar voz a todos eles.*

----- *É precisamente sobre a Rua do Paraíso o assunto que me traz aqui.* -----

----- *(Infelizmente o nome não faz jus aquilo que é o nosso sentimento e real perceção do que é movimentarmo-nos nessa mesma rua.)* -----

----- *Basicamente esta rua não apresenta os parâmetros mínimos de segurança para quem se desloca a pé, bem como de viatura e demonstra ser um perigo constante para essas esmas pessoas.* -----

----- - *O trânsito é uma constante*-----

----- - *A velocidade muito acima daquilo que a lei permite*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- - *Ausência de obstáculos físicos de abrandamento do trânsito, passadeiras, semáforos com câmaras de controlo de tráfego,* -----

----- - *Ausência de passeios em grande parte do percurso*-----

----- *Para acentuar ainda mais o perigo e probabilidade de acontecer uma tragédia, os nossos filhos deslocam-se a pé 2 vezes por dia, nesta rua, para assim poderem apanhar o autocarro para a escola, e muito sinceramente, mesmo com o acompanhamento de um adulto, não é um cenário em nada seguro, quanto mais colocar a hipótese de se deslocarem sozinhos (eu próprio já o fiz, mas recuso-me veemente a voltar a fazer, sendo que o faço de carro) e isto tudo com o aumento do trânsito que tem vindo a notar-se.*-----

Como pais profundamente preocupados e alarmados com o perigo a toda a hora, é com grande apreensão que nos dirigimos, em especial, ao Sr. Presidente da Câmara e pedimos que dê especial atenção e célere resolução a este assunto.-----

----- *Gostaria ainda que fique registado que há um ano a esta parte, uma das habitantes da mesma rua, de nome Elizabete Fardilha, e aqui presente, teve uma intervenção numa assembleia como esta e expôs o problema de forma muito clara, enumerando aquilo que já mencionei e inclusive endereçou uma carta à Câmara, cuja resposta nunca foi recebida, sublinho nunca foi recebida.*-----

----- *Pior do que um não como resposta, é ignorar a questão e entendemos que a gravidade da situação obriga a outro tipo de tratamento.*-----

----- *Não sabemos se o assunto está a ser tratado ou não, e custa-nos muito aceitar que se adie a solução. Estamos muito despondidos.*-----

----- *A Junta de Freguesia da Palhaça demonstra total apoio, como ficou evidente na reunião tida no último Sábado, para que se chegue a bom porto, bem como as várias intervenções que o Sr. Carlos Santos tem feito, como Membro da Assembleia Municipal, mas todos estes esforços têm sido insuficientes diante da câmara municipal.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- O nosso objetivo é sairmos hoje daqui como uma resposta muito clara e positiva, em relação a este tema, sendo que ainda mais importante do que sabermos se efetivamente vai ser resolvido, é quando vai ser resolvido, repito: quando vai ser resolvido.-----

----- Em meu nome e em nome dos habitantes desta rua, convidamos o Sr. Presidente da Câmara e restantes elementos da sua equipa, a deslocarem-se ao local e verem e sentirem em alguns minutos, aquilo que nós sentimos todos os dias. -----

----- Quanto mais tempo vai decorrer até que aconteça mais uma tragédia? Sim, porque outras já aconteceram. -----

----- Deixo este repto... Apelo mais uma vez ao Sr. Presidente, que não deixe o assunto sem o tratamento que o mesmo merece..."-----

----- Acrescentou que tudo foi dito de uma forma sensata, estando presentes neste órgão de uma forma construtiva, querendo também participarem na solução do problema. Agradeceu a oportunidade que teve para dar nota do problema.-----

----- Foi dado de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões suscitadas, se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Fez uma saudação especial à Associação de Melhoramento da Mamarrosa e lançou um desafio ao Presidente da mesma, que tratasse da questão de isenção de pagamento de IMI, assunto que tinha referido aquando da discussão do Regulamento de Apoio às Associações, uma vez que a AMA era uma Associação meramente patrimonial. Acrescentou que a Câmara estava disponível para ajudar no que fosse necessário.-----

----- Reportando-se à intervenção do cidadão Manuel Ferreira, que fez referência ao Orçamento Participativo, agradeceu as palavras dirigidas ao Executivo, naquilo que tinha sido o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

desenvolvimento de um projeto que permite chegar mais à população, permite dar palavra à população e pelos projetos apresentados, abrangentes que permite dar um futuro diferente ao Município. -----

----- Agradeceu também à equipa técnica envolvida no projeto do Orçamento Participativo, aos Chefes de Divisão que tinham estado na génese e em todo o acompanhamento do processo e em particular à pessoa que tinha ajudado a implementar o projeto, Miguel Duarte e ao professor Alegretti da Universidade de Coimbra que tinha trazido o conhecimento de muitos outros municípios, não só portugueses, mas da Europa. -----

----- Sobre a Extensão Frei Gil disse que o objetivo era bem definido e toda a gente sabia qual era a vontade de levar a educação à zona poente do Concelho, naturalmente que todo o cuidado que puderam ter com a preservação do nome Frei Gil, tinha sido tido em conta e o cidadão Manuel Alberto Ferreira era uma das testemunhas, tendo verificado de forma clara o trabalho realizado pelas Vereadoras e pelo Executivo, nesse sentido. -----

----- Relativamente à intervenção do cidadão Luís Coutinho da Palhaça, que em nome dos moradores da Rua do Paraíso, veio dar um testemunho do que preocupa a todos os moradores daquela rua, disse que o ofício que tinha sido enviado pela cidadã Elizabete Fardilha à Câmara Municipal, foi anterior ao presente Executivo. -----

----- Referiu que conhecia bem o local, não sendo preciso convidá-lo a deslocar-se lá porque recentemente esteve a acompanhar um trabalho de limpeza florestal naquela rua, e tinha verificado que a meio dessa rua os passeios não estavam concretizados, a ausência de passadeiras, conhecendo também o historial de acidentes que têm existido no local, pelos excessos de velocidade e pelo não cumprimento das normas de trânsito. -----

----- Recordou que na altura em que a munícipe Elizabete Fardilha, veio à Assembleia Municipal dar conhecimento do caso, já no atual mandato, tinha respondido que juntamente com o Presidente da Junta iria fazer as diligências necessárias. Acrescentou que se estava a falar de



uma das principais artérias do Concelho de Oliveira do Bairro e como todos os que conhecem a mesma, sabem que é uma via que carece de lugares de estacionamento e passeios. A parte de desenvolvimento do projeto já solicitou que fosse efetuada e também se tinha comprometido com o Presidente da Junta, que deveria encetar esforços em contactar as pessoas, para adquirir terrenos no sentido de se começar a fazer o trabalho. Deu nota que o Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, também na altura, lhe tinha elencado uma série de trabalhos que também eram urgentes na Freguesia da Palhaça, como a pavimentação da Feira, intervenções na zona do Rebolo e apesar disso não foram tirados os esforços da Rua do Paraíso. -----

----- Referiu que não se consegue fazer tudo de um momento para outro, como também não era possível a Câmara intervir em terrenos que não eram sua propriedade. Disse que se podia criar uma lomba de forma a reduzir a velocidade, mas depois não se pode intervir em espaço privado, porque também era necessário fazer os passeios e os lugares de estacionamento. -----

----- Deu nota que o Presidente da Junta da Freguesia Palhaça lhe tinha informado que existia disponibilidade para alargamento da via, apenas junto à entrada da Zona Industrial da Palhaça porque o proprietário do terreno se tinha demonstrado interessado, quanto aos outros proprietários, não tem conhecimento de nada. -----

----- Acrescentou que não estava disponível para fazer intervenções só por fazer, porque quando se fizesse uma intervenção seria feita de uma só vez e acautelando todas as necessidades, para o local. Disse ainda que têm recebido muitos nãos dos proprietários dos terrenos confinantes com a via, não obstante de a Câmara continuar a tentar e a trabalhar nesse sentido.- -----

----- Referiu que tinha sido solicitada uma data para a execução da intervenção, mas a verdade é que apesar de todos os esforços, do estudo rodoviário estar a ser feito para o local para a limitação não só de velocidade, mas também a proteção para as crianças que eram apanhadas pelo autocarro do lado direito e deixadas pelo lado esquerdo, no sentido de quem vai



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para Aveiro, sendo um dos objetivos e dando a certeza que ia acontecer durante o presente ano letivo. -----

----- Recordou que tinha dito em Assembleia Municipal, que apesar de a Câmara Municipal não conseguir chegar a todo o lado, estava disponível, mediante orientação técnica da Câmara Municipal, para disponibilizar materiais, até um determinado “plafond”, para que as Juntas de Freguesia consigam resolver situações mais prementes, fazendo as prioridades que entenderem.

----- Dirigindo-se ao cidadão Luís Coutinho e a todos os moradores na Palhaça que o acompanharam, disse que uma primeira resposta que podem levar é relativamente às paragens de autocarro, que vão ter naquela via com a devida segurança, estando o assunto a ser trabalhado pela Vereadora Susana Martins, tendo havido na presente data reunião com elementos da CIRA nesse sentido.-----

----- Referiu novamente que se todos os proprietários cedessem terreno, pelo menos os passeios eram de imediato marcados, enquanto isso não acontecer terão que aguardar novos desenvolvimentos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – referiu que a Mesa da Assembleia Municipal iria tomar nota das solicitações e das respostas dadas pelo Presidente da Câmara. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** - solicitou aos Membros que pretendessem intervir neste assunto para que se inscrevessem, sendo-lhes seguidamente dado o uso da palavra;-----

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes, cumprimentando de forma particular os Palhacences, moradores na Rua do Paraíso, presentes nesta Assembleia Municipal, solidarizando-se com os mesmos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Começou por dizer, que terminado o período de férias, que por regra serve para retemperar forças, afigura-se pelos primeiros sinais, que tal não aconteceu com o Executivo Municipal, que parece não ter aproveitado o período de férias para se livrar de várias síndromes que o afetavam e continuam a afetar. -----

----- Disse referir-se concretamente às síndromes da insensibilidade, da inoperância e da indiferença que lhes foram diagnosticados há muito, apesar da tão referida e já gasta, noção de proximidade que tentam passar. -----

----- Referiu que iniciado que está o ano letivo, em que um novo ciclo, também de esperança se abre para cada aluno e para as respetivas famílias, surgem uma vez mais os velhos problemas, que o Executivo Municipal teima em renovar, por não os querer resolver. Disse referir-se à dificuldade que os alunos e suas famílias, têm em arranjar transporte para a escola e para se perceber melhor ao que se referia, convidou o Presidente da Câmara a acompanhá-lo num raciocínio meramente hipotético; -----

----- Considerar que dois irmãos gémeos, cujo agregado familiar reside na Freguesia de Oiã, sendo que um dos irmãos frequenta o ensino integrado, logo obrigatoriamente em Oliveira do Bairro, o outro irmão que não frequenta o ensino integrado e demonstrasse algumas dificuldades de aprendizagem, facto que levava os seus pais a quererem mantê-los juntos no mesmo estabelecimento de ensino, para não agravar aquela situação, seria difícil de compreender, que um deles tivesse transporte gratuito para Oliveira do Bairro e o outro pagasse transporte para se deslocar para a mesma escola. Mas mais difícil de compreender era o facto de o aluno que não tivesse direito ao transporte gratuito, se tivesse que deslocar mensalmente até ao concelho vizinho para adquirir o respetivo passe e se o aluno for de tenra idade, terá que ser o seu encarregado de educação a fazê-lo tendo porventura que faltar ao trabalho para esse fim. -----

----- Deu conhecimento que o caso que tinha apresentado, não era um caso hipotético, mas sim um caso real, questionando se se deve ficar indiferente a questões como o caso que tinha



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apresentado. Questionou ainda que fração do custo da realização de um festival de música, implicaria garantir o transporte gratuito a todos os alunos do Concelho de Oliveira do Bairro. ----

----- Disse afigurar-se-lhe que os conceitos de proximidade eram bem distintos, sendo que certamente o do Presidente da Câmara se restringirá ao mero domínio do físico e tátil, consubstanciado porventura pela presença em todas as romarias e respetivas procissões, ou pela realização de festas e festivais musicais. -----

----- Referiu que para si e para o UPOB proximidade era resolver os constrangimentos, facilitar a vida aos munícipes. Disse que talvez a resposta seja que o TOB poderia resolver as questões que tinha apresentado, mas para ser verdadeiramente uma solução, há que se redefinir os horários do TOB e principalmente tornar esse meio de transporte, tendencialmente gratuito para os alunos. -----

----- Disse ainda que existiam outros sinais de doença, bastando lembrar-se do número de vezes que Membros da Assembleia Municipal e cidadãos da Palhaça, já tinham vindo à Assembleia Municipal dar nota da alarmante falta de segurança na Rua do Paraíso como tinha acabado de acontecer e que carecia de medidas urgentes. -----

----- Questionou o Presidente da Câmara, que outro troço da via em questão, dentro do território Concelhio, não possuía passeios. Questionou ainda do que seria necessário voltar a acontecer para definir como critico, o assunto. -----

----- Relembrou a título de exemplo, que num outro local do Concelho tinha sido suficiente a apresentação de um requerimento por um único cidadão, para o Executivo e a Assembleia Municipal, com exceção da Bancada do UPOB, determinarem a alteração da sinalização de trânsito. Questionou se tinha gravidade comparável, o acesso a um estacionamento de alguém em particular e a segurança de um conjunto de cidadãos residentes numa Rua. -----

----- Referiu que lhe parece que existe dois pesos e duas medidas, questionando se teria algo que ver com as cores que gerem as respetivas Freguesias. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse ser entendimento do UPOB que em questões de segurança, a relevância será muito maior do que é a realização continuada de festas e ações de entretenimento e essas sim nunca eram empurradas para o fim de algum mandato, como se prepararão para fazer no caso da segurança na Rua do Paraíso, esperando estar errado.-----

----- Solicitou que o Presidente e os Vereadores do Pelouro se vacinassem contra as síndromes que a todos apoquentam, para o bem da população.-----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve;-----

----- ...“*Gostaria neste ponto da Ordem de trabalhos tecer aqui algumas considerações e levantar algumas questões:*-----

----- 1.º - *Quando passamos pelas estradas do nosso concelho, deparamo-nos com situações anómalas ao nível do pavimento e afins, as quais representam situações de perigo eminente para quem nelas circula. E passo a citar alguns exemplos:*-----

----- *Estrada Principal da Silveira, quem vem de Oiã e acaba de passar a estação elevatória junto à vala que marca o início da localidade, depara-se junto às primeiras habitações com bermas fundas, que para algum automobilista que saia fora do tapete de betuminoso, fica logo com os eixos da viatura assentes no chão. Logo após essas primeiras habitações foi feito um alargamento da via, que após vários mandatos se mantém em areão. Questiono o Sr. Presidente da Câmara ou eventualmente o Presidente da Junta de Freguesia de Oiã se é suposto aparecer nesse local, passeio e estacionamento para viaturas ou se está destinado a outro fim?*-----

----- *Estrada Nacional 335 no Sobreiro, junto ao cruzamento que dá acesso ao antigo IPSB, está uma caixa de saneamento a enterrar-se e não havendo qualquer sinalização avisadora de perigo pode constituir perigo eminente.*-----

----- *Rua da Banda Filarmónica da Mamarrosa após a curva dos Barreirões na zona da Quinta da Gala, há diversos pontos com desníveis entre a estrada e os terrenos contíguos de*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

vários metros de altura. Sr. Presidente é urgente a colocação de rails de proteção que acautelem eventuais despistes. E já que falamos da Quinta da Gala, questiono o executivo se tem alguma previsão para a construção de passeios na rua da Quinta do Cavaleiro e rua da Quinta da Gala. Espero Sr. Presidente que os lancis e o pavé não se tenha esgotado na rua do 1°. Secretário da Mesa, Luís Carvalho.-----

----- E chamava também a atenção do executivo para a falta de sinalização horizontal em muitos pontos ao longo de todo o concelho. Se faltarem pincéis e tinta, talvez o colega deputado António Campos ainda não se tenha desfeito desse material, que tanto propagandeou no mandato passado. E Sr. Presidente sobre o estado das estradas para quando a empreitada de alcatroamento que foi adiada? É que já passou praticamente um ano e estamos a caminhar para o fim do verão. -----

----- 2 °- E mudando de assunto para outro, talvez ainda mais importante, queria falar do feriado municipal de Oliveira do Bairro. Certamente todos fomos convidados para a Sessão Solene das Comemorações do 15º aniversário da elevação de Oliveira do Bairro a cidade no edifício dos Paços do Concelho no passado dia 26 de agosto. Não fomos Sr. Presidente da Câmara é informados nesse convite, das cerimónias de homenagem que se iam desenrolar nesse dia aos anteriores autarcas, ex. Presidente da Câmara Municipal, Sr. Mário João Oliveira e ex. Presidente da Assembleia Municipal Dr. Manuel Nunes. Quero acreditar que uma cerimónia deste género não foi pensada em cima do joelho e como tal considero o lapso uma falha muito grave ao nível da democracia que queremos para o nosso concelho. E falando de falhas de protocolo houve mais nesse dia. A sessão solene comemorativa desse dia da elevação de Oliveira do Bairro a cidade desenrolou-se nesta sala, o Salão Nobre dos Paços do Concelho, sala da Assembleia Municipal. Nesse dia e nesse local e, como não podia deixar de ser, presidiu a Mesa dos trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal Francisco de Oliveira Martins. Eu digo presidiu, porque se sentou no local a isso destinado, mas fiquei atónito quando o Sr. Presidente da Assembleia não abriu a boca em toda a cerimónia. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- O que tem o Presidente da Assembleia a dizer de tudo isto? -----

----- É que Sr. Presidente da Mesa deixe que lhe diga, que nós estávamos habituados a ter um Presidente da Mesa da Assembleia que nestas coisas e noutras, não olhava a clubismo político, mas antes criava todas as condições para dignificar este órgão municipal, que se reveste de enorme importância na democracia em Portugal. A Assembleia Municipal existe para dar voz ao povo, para exercer o poder fiscalizador da atividade da Câmara Municipal. E aí suponho que já todos os membros desta Assembleia perceberam qual vai ser a postura desta Assembleia Municipal. Subserviência ao poder executivo. -----

----- A Assembleia Municipal quer acompanhar a atividade no setor da educação? -----

----- Não, a Câmara Municipal não quer nada disso, não quer ninguém da oposição a acompanhar e daí, a Comissão de Acompanhamento de Educação não arranca... -----

----- Já agora Sr. Presidente da Câmara Municipal, de quem foi a responsabilidade da destruição do logotipo do IPSB? -----

----- A Assembleia Municipal quer acompanhar o desenvolvimento do processo da desagregação de freguesias? Não, a Câmara Municipal e o Sr. Presidente da Câmara em particular não quer nada disso, não quer ninguém da oposição lá a acompanhar e daí, a Comissão de Acompanhamento da desagregação das freguesias não arranca. -----

----- Todos nós ouvimos a receita encomendada e logo propagandeada nesta Assembleia na sua primeira sessão. A ideia proclamada foi, todos se lembrarão, mas eu repito-a (e passo a citar) “é que se acabem com todas essas Comissões” (fim de citação) que permitiram a todos os membros da assembleia acompanhar situações deveras importantes em vários setores na legislatura anterior. Mas a incoerência do orador foi atroz, é que estava contra as Comissões, mas defendeu a criação de uma nova Comissão para acompanhar a anexação da Quinta de Além ao concelho de Oliveira do Bairro. Também essa parece que não arranca, Sr. Presidente da Mesa da Assembleia. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *É assim que queremos dignificar a democracia, o municipalismo e este órgão autárquico em particular?* -----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA R. NEVES BARATA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Disse que antes de avançar para o que trazia preparado, e uma vez que já se tinha falado de protocolos, solicitou a todos os Membros da Assembleia, para o cuidado que devem ter por chegar a horas, porque quando chegou, não estava ninguém na sala e pouco depois chegou um dos convidados, Professor Henrique Carriço e não havia ninguém para o receber. --

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- ... *“Sr.º Presidente da Câmara Municipal compreendo que a azáfama de “andar por aí” no seu dia-a-dia, possa distraí-lo dos pormenores, ou neste caso, e na minha modesta opinião dos por maiores.*-----

----- *Falo da aceitação (ou na falta dela) do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, enquanto representante da própria Assembleia Municipal (Órgão Independente na estrutura política local);*-----

----- *como imagem dos Municípes do concelho de Oliveira do Bairro, e do reconhecimento que na sua pessoa o Concelho será dignificado ou desrespeitado.*-----

----- *Permita-me que o lembre a si, às suas e seus vereadores e (mesmo aos respetivos Assessores, que tanto custam ao Orçamento deste Município), que a* -----

----- *Constituição da República Portuguesa, a Lei Eleitoral e o art.º 1º do Regimento desta Assembleia, consideram a Assembleia Municipal como um órgão independente e representativo do Município - do Município e não da Câmara Municipal, do órgão executivo desta ou mesmo do seu Presidente.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Isto quer dizer que deverá ser assumido em definitivo por si e pelo seu executivo a separação dos poderes e a independência dos órgãos Municipais. -----

----- Compreendo a necessidade de palco de alguns vereadores ou vereadoras, mas como munícipe e membro eleito deste órgão fiscalizador e independente, exijo que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal seja tratado pelo executivo, com todo o respeito e com a maior das dignidades em todas as Cerimónias do Município. -----

----- Atente que na inauguração da Expo Bairrada o Sr. Presidente da Assembleia Municipal esteve sentado no público - lembro-lhe que onde estiver, é sempre o Presidente da Assembleia Municipal e representa permanentemente e ao mais alto nível os Munícipes Oliveirenses; -----

----- na cerimónia de descerramento das fotografias de anteriores dirigentes municipais não lhe foi concedida a palavra, nem mesmo, previamente ao descerramento da fotografia do seu antecessor. -----

----- Permita-me ler um convite recebido uma semana antes do evento em plena semana de férias da maioria dos portugueses:-----

----- “Encarrega-me o Senhor Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo, de convidar V. Exa., para participar na Sessão Solene das Comemorações do 15.º Aniversário da Elevação de Oliveira do Bairro a Cidade. A Cerimónia realizar-se-á no Domingo, dia 26 de agosto, e terá início às 10h00, no Edifício dos Paços do Concelho”-----

----- Uma certeza fica, foi uma cerimónia que ou não queria que acontecesse ou não atribuiu o devido valor e respeito aos homenageados. -----

----- Sr. Presidente, Sras Vereadoras, Srs. Vereadores e Srs. Assessores, -----

----- Com o “Protocolo” pretende-se transmitir informações, sinais, mensagens, ...-----

----- Nesta medida o primado terá de ser colocado no respeito pelo outro, pela personalidade que se convida, pelo representante que se recebe, pelo convidado do Município, comportamento



Oliveira do Bairro assembleia municipal

esse que é indissociável da função de representação que deve ser assumida por cada personalidade. -----

----- Lembro que em termos protocolares, em todas as Cerimónias, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal estará sempre na posição de convidado do Executivo. Não é um dos seus, nem será eventualmente mais um. É com toda a certeza, um ilustre representante dos Municípes e do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Diria que é egocentrismo e falta de democraticidade institucional do executivo enfatizar as cerimónias oficiais em si mesmo, enquanto organizadores. -----

----- Como refere Cristina Fernandes, uma Consultora e Formadora em Protocolo, Eventos e Imagem, -----

----- “ (...) O Protocolo encena o poder, através de uma linguagem simbólica, e está, desde sempre, associado ao prestígio, ao estatuto, à importância, ao bom gosto, ao bom senso, à beleza, aos privilégios, às honrarias, dignificando um acontecimento e os seus intervenientes (...)” (fim de citação) -----

----- E parece que o Prestígio, o Estatuto, a Importância do Sr. Presidente da Assembleia Municipal (e na sua pessoa toda esta Assembleia), não tem sido reconhecido nem dignificado, pelo atual executivo da CMOB. -----

----- O que nos remete para a falta de Bom Gosto, de bom senso e de beleza que não têm dignificado as Cerimónias e menos ainda os seus intervenientes, tal como é descrito na parte final da frase reproduzida. -----

----- Senhor Presidente, como munícipe e enquanto eleito, ambiciono, que no futuro esta Assembleia Municipal, na pessoa do seu Presidente ou de quem o substitua, em cada Cerimónia Oficial, seja respeitada enquanto órgão de soberania e que seja dignificada como órgão independente e representativo dos municípes e do próprio concelho de Oliveira do Bairro.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que em nome da Juventude Social Democrata e do Partido Social Democrata, apresentava uma proposta à Assembleia Municipal que consistia na criação de uma agenda de visitas de estudo, dos alunos da Escola Secundária de Oliveira do Bairro aos Paços do Concelho.

----- Disse ainda que acreditavam que investir no futuro da democracia e da liberdade, passava também por alertar os jovens para a importância da política, da democracia e do municipalismo. -----

----- Acrescentou que o obscurantismo e a distância que separam a política dos jovens portugueses era preocupante. O desinteresse pela política, pelos assuntos de Estado e pelas relações internacionais, pela coisa pública, devia preocupar cada um dos presentes como políticos, não só pela e para a formação de futuros políticos, também eles necessários, mas sobretudo, para e pela formação de futuros cidadãos responsáveis, informados e críticos. -----

----- Disse ser pretensão que os alunos do secundário visitem os Paços do Concelho e sejam recebidos, permitindo esclarece-los sobre a “República”, o futuro de todos. -----

----- Referiu que em nome do JSD, mas representando a Bancada do PSD, iria entregar uma proposta à Mesa, para que desça em Comissão Permanente e possa ser aprovado, com o apoio das restantes Bancadas. -----

----- Passou a ler a Proposta, que se transcreve; -----

----- *“A Bancada do PSD vem por este meio propor o agendamento de visitas de estudo pelos alunos da Escola Secundaria de Oliveira do Bairro aos Pacos do Concelho. -----*

----- *Esta proposta visa esclarecer os discentes sobre o funcionamento dos órgãos autárquicos, Assembleia Municipal e Câmara Municipal, aproximando-os e sensibilizando-os para a importância dos assuntos aí debatidos e das decisões aí tomadas, bem como da sua relevância para a vida quotidiana da nossa sociedade e para a construção do seu futuro,*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

alertando-os para a urgência de se manterem informados, críticos e ativos.-----

----- *As visitas devem, por isso, supor:* -----

----- *visita ao Salão Nobre dos Paços do Concelho, em disposição de Assembleia;* -----

----- *uma palestra sobre a constituição, forma e funcionamento da Assembleia Municipal, bem como, sobre a importância deste órgão para a democracia;* -----

----- *visita aos Paços do Concelho;* -----

----- *palestra sobre a constituição, forma e funcionamento da Câmara Municipal, bem como sobre a importância deste órgão na execução e gestão autárquica.*-----

----- *Propõe-se que a organização do projeto seja partilhada entre a Assembleia Municipal, a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas (ESOB).*-----

----- *Destarte, propõe-se também que estas visitas coincidam com as reuniões de Câmara abertas ao público, de forma a permitir o acesso dos alunos às mesmas.*-----

----- *Oliveira do Bairro, 28 de setembro de 2018*-----

----- *Proposta subscrita por todos os Membros da Bancada do PSD.*-----

----- **GONÇALO ROQUE BATISTA** – *dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes;* -

----- *Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve;*-----

----- *“Antes de mais, quero aproveitar este momento em que me é dada palavra para congratular a autarquia e os seus parceiros pela excelente iniciativa que foi o Mix&Move e o sucesso que este evento obteve. É muito satisfatório ver que este tipo de iniciativas capta a atenção dos munícipes, motivando-os a envolver-se, por causa própria e por causas maiores. Os meus parabéns!*-----

----- *Quero ainda saudar a gestão do Quartel das Artes, dado que este tem sido palco de vários eventos culturais, praticamente todos com casa cheia. Esperamos que a oferta cultural*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

seja ainda mais abrangente nos próximos tempos e permitam-me deixar algumas sugestões; colóquios dirigidos a profissionais de diversas áreas (e porque não criar parcerias com instituições de ensino superior, porque não a apresentação de uma Universidade e a sua oferta formativa), uma panóplia ainda mais alargada de peças de teatro ou concertos (desafiante...) ou até eventos de humor. -----

----- Que continuem a levar pelo rumo certo o nosso Quartel. -----

----- Num segundo momento, dirijo-me a esta assembleia não apenas enquanto deputado, mas também como Líder da Juventude Popular de Oliveira do Bairro e como profissional com formação na área do turismo. -----

----- Na Juventude Popular tentamos sempre acompanhar o que se vai passando a nível local e nacional e obviamente que não nos passou despercebido o impacto que o turismo tem causado no nosso país, indústria que obviamente tem os seus dissabores (como se tem visto em Lisboa). Mas por norma, tem um impacto muito positivo, como por exemplo a criação de postos de trabalho. -----

----- Por cá, o turismo tem crescido muito em Aveiro e até já chegou à Bairrada. Mas e em Oliveira do Bairro? O que pode ser feito? -----

----- Permitam-me que deixemos algumas ideias: -----

----- Quando a reabilitação da Cerâmica Rocha estiver concluída, não poderá ser feito no seu espaço um centro interpretativo do barro e do grés, dada a importância desta matéria prima para o concelho? E os produtos da nossa terra, como o kiwi e o arroz, não poderiam ser trabalhados para a vertente turística, como por exemplo com a organização de um festival gastronómico? -----

----- No caso do arroz, até poderia eventualmente colaborar-se com o município vizinho de Águeda. Poderia também fazer-se um centro interpretativo do arroz ou, quem sabe, até criar-se a marca de arroz Vale do Cértima. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Deixamos aqui algumas sugestões, hoje mais viradas para a temática do Turismo, na esperança de poder contribuir para o desenvolvimento desta área nos próximos tempos.*-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** - dirigiu os sus cumprimentos a todos os presentes.

----- Entregou a sua intervenção por escrito, que se transcreve; -----

----- “Cumprimento de uma forma muito especial e na pessoa do seu presidente da direção o Sr. Carlos Ferreira, todos os restantes membros da Direção, Corpos Sociais, sócios e amigos da Associação de Melhoramentos da Mamarrosa, pelo seu contributo para o bem-estar e desenvolvimento do nosso Concelho, cumprimento também todos os moradores da Rua do Paraíso presentes nesta Assembleia Municipal e dizer-vos que na qualidade de Membro da Assembleia Municipal e da Bancada do UPOB, estarei atento aos desenvolvimento das proposta deixadas por vós, várias vezes.-----

----- Inicio a minha intervenção, com um tema que nos é muito caro e pelo qual todas as Bancadas com assento nesta digna Assembleia Municipal, quando no ano de 2013, fizeram questão de lutar contra a chamada Lei Relvas que agregou 1.168 Freguesias, entre estas três do nosso Concelho, estamos agora perante factos que nos levam a ter a certeza que o Governo da Nação irá promover alterações de organização territorial autárquico ao nível da Freguesia, de tal forma que o Mapa fique concluído até 2021, para que esta desagregação se concretize será necessário ter em consideração cinco critérios, a saber: 1 eficácia e eficiência da gestão pública; 2 Representatividade e vontade política da população; 3 População; 4 Área e meio físico; 5 História e Identidade Cultural. Perante este cenário e considerando a contestação ao tempo da população e de todos os políticos do nosso Concelho, atrevo-me a perguntar ao Senhor Presidente da Câmara, *que trabalho é que está a ser feito, ou o que é que pretende fazer a fim de saber qual é a verdadeira vontade da população das Freguesias agregadas, podendo perder-se esta derradeira oportunidade se nada de concreto se fizer.*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Todos aqui sabemos dos efeitos nefastos e perigosos da Vespa Velutina Nigrithorax, mais conhecida pela Vespa Asiática, para a apicultura, por se tratar de uma espécie carnívora e predadora de abelhas, e na saúde pública, assim sendo pergunto ao senhor Presidente da Câmara, que medidas e que operações estão a ser realizadas de acordo com o preconizado no Plano de Ação para a vigilância e controlo da Vespa Velutina em Portugal, desenvolvido pela Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária e pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, com o contributo do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e que tem vindo a ser operacionalizado com as Comunidades Intermunicipais (CIM), Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente da Guarda Nacional Republicana (SEPNA/GNR) e Direcções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP). -----

----- Senhor Presidente da Câmara no Parque de estacionamento entre o Edifício Público e o Tribunal de Família e Menores falta a sinalética vertical do estacionamento para deficientes, sem a qual colocada as autoridades policiais não podem aplicar multas a quem lá estacione sem ser deficiente, os terrenos do lado poente estão negligenciados e com aspeto de abandono, e a marcação dos estacionamentos da Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto, está para quando? -----

----- E porque acabei de referir o Tribunal de Família e Menores de Oliveira do Bairro, será que o valor de contratação da “WET BED GANG” que traduzido para português quer dizer “*Gangue de Cama molhada*”, não será o valor suficiente para mandar colocar ar condicionado na sala de audiências e mandar consertar com cimento os buracos nas paredes? Senhor Presidente da Câmara, a degradação daquele edifício reflete bem a vergonha que eu tenho em ser Oliveirense e as prioridades com que tem sido esbanjado o dinheiro dos meus impostos e o de todos os Oliveirenses, não se admire que um dia destes este Tribunal seja mudado para Anadia por falta de condições de funcionamento. -----

----- Senhor Presidente da Câmara, a precariedade das condições de vida, a elevada taxa de absentismo escolar associada à fraca qualificação profissional e ao elevado desemprego, bem como a dificuldade no cumprimento de regras e normas dos serviços e instituições, eram e são



Oliveira do Bairro assembleia municipal

alguns traços que caracterizavam as comunidades ciganas. A par destes constrangimentos, verificam-se no Concelho duas ou três comunidades ciganas instáveis, com múltiplas problemáticas associadas à adoção de comportamentos e atitudes desviantes e de delinquência por parte de alguns elementos destas comunidades, considerando esta realidade, pergunto: O Município candidatou-se ao Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE), que esteve aberto de 27-04-2017 a 14-06-2018, *com destino à criação de Equipas de Mediação Intercultural facilitadoras da integração das comunidades Migrantes e das Comunidades Ciganas*, nas Regiões do Norte, Centro e Alentejo, cuja dotação financeira indicativa a esse concurso era de três milhões e quinhentos mil euros, cuja comparticipação pública da despesa elegível era repartida pelo Fundo Social Europeu (85%) e pela contribuição pública nacional (15%), tendo estas candidaturas a duração de três anos? -----

----- **CARLOS MANUEL CURA DOS SANTOS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Referiu que muitas vezes interpelou, em várias Sessões da Assembleia Municipal, a evolução do estado de situação da Rua do Paraíso, e disse que tinha sido criticado por isso, sendo necessário virem os moradores da referida rua, manifestarem o seu descontentamento. -

----- Acrescentou que pela segunda vez em Assembleia Municipais, vêm moradores da Rua do Paraíso da Palhaça, manifestarem a sua preocupação pela insegurança, não só pelos moradores, mas também por quem circula na mesma. -----

----- Referiu que em várias Assembleias, o Presidente da Câmara tinha sido alertado para o perigo daquela rua, tanto por si, como pelo Presidente da Junta da Palhaça, como por alguns Membros da Assembleia Municipal, perigo provocado pelo excesso de velocidade de quem circula, falta de passeios, passadeiras, pais e crianças eram obrigados a circular na estrada para apanharem o autocarro, provocado também pelo precário acesso à Zona Industrial da Palhaça, onde camiões e viaturas têm grande dificuldade tanto a entrar como a sair, provocado



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pela má visibilidade .-----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que os Palhacenses residentes na Rua do Paraíso, não queriam festas nem festinhas, mas exigem aquilo a quem têm direito, a segurança de uma via tanto para quem reside como para quem circula.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota da chegada dos Membros da Assembleia Municipal Patrícia Lemos e Pedro Campos.

----- Dando continuidade ao ponto da Ordem de Trabalhos, deu o uso da palavra ao Membro da Assembleia seguinte; -----

----- **CIDALINA VIEIRA SAMAGAIO MATOS** - dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Referiu que a sua intervenção se relacionava com o Serviço de Saúde no Concelho de Oliveira do Bairro. Nesse sentido disse que a informação era uma ferramenta muito importante e utilizada no âmbito da Educação para a Saúde, sendo muitas vezes essencial para as decisões relativas à saúde. -----

----- Todavia essa informação era necessária, mas nem sempre suficiente para encorajar comportamentos saudáveis. Disse que eram várias iniciativas que se realizavam de norte a sul do País no sentido da prevenção e na expectativa de criação de hábitos de vida saudáveis, que também poderiam ser adotadas no Concelho de Oliveira do Bairro, apesar de já se estar a fazer algo nesse âmbito, mas muito mais se poderia fazer. -----

----- Sugeriu que fosse criada uma feira de saúde, em Oliveira do Bairro, sendo uma ação que se dedicasse ao rastreio de saúde das pessoas do Concelho, promovendo o bem-estar físico, psicológico e social, privilegiando a prática de uma alimentação saudável, o exercício físico e também o convívio social. -----

----- Acrescentou que a realização desse tipo de atividades era importante, pois fomentava



Oliveira do Bairro assembleia municipal

hábitos de vida saudáveis, assumindo também com um cariz de informação, uma vez que as pessoas poderiam obter informações relativas à saúde e sobretudo da melhor forma de a garantir, tendo também a possibilidade e a oportunidade de desfrutar de diversos rastreios, a vários tipos de doenças, para além de terem acesso à informação e conhecimento de serviços de saúde prestados no concelho.-----

----- Sugeriu ainda, que para além dos rastreios poderia ensinar-se a população de medidas simples que podem salvar vidas, dando como exemplo, manobras de suporte básico de vida, sendo que as medidas também poderiam ser implementadas, nas escolas, tendo em conta que as crianças eram o futuro da sociedade e era na infância que a aprendizagem era rápida e a capacidade de absorção de conhecimento era bastante maior.-----

----- Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Referiu que apesar de muitos dos presentes não concordarem, mas na sua opinião a Câmara Municipal tem feito eventos com muita qualidade, nomeadamente a festa que foi feita dirigida à juventude, tinha sido excelente, a dinamização novamente dos Jogos sem Fronteiras, tinha sido importante pelo convívio saudável que houve entre os jovens das várias equipas. Quanto à localização onde decorreram as atividades, na sua opinião tinha sido muito bem escolhido. -----

----- Reportando-se à abertura da Extensão Frei Gil, disse que havia algumas lacunas, nomeadamente no que diz respeito aos transportes, mas no curto espaço de tempo que tinha havido para preparar tudo, era compreensível que nem tudo estivesse muito bem preparado, dirigindo os parabéns ao Executivo Municipal, particularmente à Vereadora Susana Martins pelo trabalho que tem realizado ao nível dos transportes. -----

----- Referiu que grande parte das atividades realizadas pela Câmara Municipal, por lógica eram mais concentradas na Sede de Concelho, mas na sua opinião a Câmara poderia apoiar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mais as atividades que eram realizadas noutras partes do Concelho. -----

----- Disse que há gastos com as atividades que eram realizadas, e tinha chegado a altura de se produzir receita para compensar os gastos que eram feitos e nesse sentido reportou-se as Zonas Industriais, ao alargamento de ruas, fazendo com que se instalem mais empresas no Concelho, e na venda dos lotes a Câmara vai buscar receita, criando postos de trabalho trazendo pessoas a fixarem-se no Concelho.-----

----- Deu conhecimento que tinha estado reunido com um empresário da Palhaça, que o tinha informado, que necessitava de alargar a sua empresa e se a Câmara Municipal não adquirisse terrenos para o alargamento, teria que sair da Palhaça e instalar-se noutra Zona Industrial que lhe garantisse as condições que necessitava para a expansão da sua empresa.--

----- Fez referência à entrada da Zona Industrial da Palhaça, que era uma necessidade urgente porque os camiões têm grande dificuldade em entrar na mesma, sendo que sabe que há disponibilidade dos proprietários dos terrenos confinantes para a cedência dos mesmos, para o tão desejado alargamento da entrada à Zona Industrial da Palhaça.-----

----- No que respeita à Rua do Paraíso, referiu que havia duas situações a ter em conta, a sinalização e o controle de velocidade e outra situação era o levantamento dos estudos urbanísticos que estaria a ser feito para o local, a nível de passadeiras, passeios e lugares de estacionamento, mas alertou que se deveria ter atenção quando se licencia construções de habitações para o local, porque há pouco tempo tinha sido construída uma habitação, no local, e que tinha só o passeio, não tendo sido contemplado os lugares de estacionamento, devendo ter-se o cuidado, principalmente nas vias principais. -----

----- Deu conhecimento que já tinha entrado em contacto com alguns proprietários que se mostraram interessados em ceder terreno para a construção de passeios e lugares de estacionamento naquela via.-----

----- **LUÍS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

presentes.

----- Fez uma saudação especial ao Presidente da Associação de Melhoramentos da Mamarrosa, Carlos Ferreira, que tem sido um grande pulsar na vila da Mamarrosa, desejando que o excelente trabalho realizado até à data, seja continuado. -----

----- Disse que trazia uma preocupação da população da União de Freguesias, relativamente à saúde da saúde da União de Freguesias. Deu conhecimento que a vila da Mamarrosa tinha passado a ter uma manhã das oito às catorze horas, falando-se de pessoas que tinham alguma dificuldade, na vila de Bustos também havia problemas tendo apenas dois dias de atendimento e no Troviscal verifica-se que há os cinco dias de atendimento, mas tem um inconveniente porque a população da Mamarrosa e de Bustos se redirecionam para o Troviscal para terem consultas, e o serviço fica caótico. -----

----- Referiu que o espaço de atendimento no Troviscal tem capacidade para dez ou quinze pessoas, mas há dias em que se encontram cerca de vinte e cinco pessoas, levando-as ao desespero e os profissionais de saúde também não podem prestar um bom serviço, porque a situação não o permite. -----

----- Disse que não era da responsabilidade da Câmara Municipal a questão da Saúde, mas apelou ao Presidente da Câmara, para que junto das entidades competentes, pressionasse para que algo seja feito no sentido de alterar a realidade atual da Saúde na União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes, dirigindo um cumprimento especial aos dirigentes da Associação de Melhoramentos da Mamarrosa. -----

----- Disse que o assunto que o trazia era triste e atentatório dos valores da ética, da moral política e era uma perversão dos valores do municipalismo. Referiu que era com muita indignação que se dirigia à Assembleia Municipal, podendo ignorar, tolerar com alguma dificuldade e revolta



Oliveira do Bairro assembleia municipal

as frases de apresentação de tantas atividades promovidas pelo Município e por isso pagas com o dinheiro de todos os oliveirenses, que não eram mais do que a frase de companhia do CDS-PP, nas últimas eleições autárquicas “*Mais Perto de Si*”.-----

----- Deu exemplos de “*O Amor mais perto de Si*”, ou “*Um Natal mais Perto de Si*”, sendo tudo isso escandaloso, deplorável, aproveitamento partidário até de uma instrumentalização dos detentores de cargos públicos e, portanto, de dinheiros públicos para de uma forma que nem sequer tentam disfarçar fazer campanha e publicidade ao CDS-PP, mas desta vez paga com o dinheiro de todos. -----

----- Voltou a referir que poderia ignorar e tolerar, embora seja uma indignidade, mas o que não conseguia, não podia e não calaria a sua revolta, ao escândalo, ao abuso ostensivo e promiscuo de se ter chegado ao cúmulo de se ver a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro a instrumentalizar as crianças das escolas. Disse ser uma vergonha, uma indignidade e nem sequer se tinham dado ao trabalho de disfarçar numa espécie de quero, posso e mando e que todos juntos eram desprovidos de qualquer capacidade cognitiva. -----

----- Disse que distribuir um conjunto de material pelos alunos, era bonito, ficava bem, sendo uma boa ideia, aplaudindo a mesma, mas estava lá a frase “*Na Educação, Também Mais Perto de Ti*”, o que para si era uma indignidade, uma vergonha sentindo-se enxovalhado, envergonhado, porque estavam a fazer campanha com o dinheiro do Município, dentro das escolas, junto de crianças sendo uma instrumentalização, nunca antes vista.-----

----- Referiu que não sabia quem tinha autorizado o procedimento, mas garantiu que iria saber questionando as entidades competentes, iria saber quem e como autorizou tamanha afronta e agir em conformidade. Disse que talvez fossem melhor consultarem a lei e não era a primeira vez que alertava para o facto.-----

----- Disse que só faltava pedir ao Presidente da Assembleia Municipal, para retirar o Brasão da Bandeira do Município e colocar, nela a frase “*Também Aqui, Mais Perto de Si*”. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Questionou se sabiam o que o deixava feliz no PSD, mesmo depois de terem perdido as eleições, é que pelo menos não eram como o CDS-PP, porque a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, por iniciativa muito meritória e credora dos aplausos e louvores do PSD, entregou a todas as crianças do primeiro ciclo, que frequentam as escolas da Freguesia, os cadernos de atividades, porque os manuais já eram oferecidos pelo Ministério da Educação e além de parte da despesa ter sido suportada por um parceiro privado, poupando dinheiro a todos, apenas colocou o brasão da Freguesia nos ditos cadernos de atividades. -----

----- Dirigiu os parabéns ao Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro pela iniciativa e pela elevação, que pelos vistos não eram para todos.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. Saudou a Associação de Melhoramentos da Mamarrosa, na pessoa do seu Presidente Carlos Ferreira, um bem-haja ao Professor Carriço que se tem dedicado há muitos anos, à modalidade de karaté em Oliveira do Bairro. -----

----- Dirigiu também uma palavra a todas as pessoas residentes na Rua do Paraíso da Palhaça, que tinham estado presentes, sendo um assunto que já tem sido debatido em Assembleia Municipal por várias vezes e para todos os que são pais era fácil de perceber a insegurança que as pessoas sentem. Disse também perceber que as coisas não acontecem de um dia para o outro, mas esperava que havendo cooperação da parte dos Presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia da Palhaça, consigam resolver os problemas o mais rápido possível.--

----- Disse que na resposta dada pelo Presidente da Câmara, lhe tinha ocorrido as palavras do Presidente da República, quando este referiu uma certa descortesia e falta de sentido de estado, porque a troca de galhardetes entre os Presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia, para saber de quem era o culpa de a situação ainda não estar resolvida, não resolve a questão, porque o importante seria resolver o mais rápido possível. -----

----- Reportando-se à retirada do símbolo do IPSB, disse que era um assunto que o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

entristecia muito, e se o símbolo era para ser coberto com uma tela, porque que razão o destruíram. Disse ter tentado saber junto do Vereador do UPOB que lhe transmitiu que tinha sido por indicações da DGEST. Dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que achava tão ridículo e tão irrealista, que se houvesse algum documento onde isso estivesse escrito, gostava de ter acesso ao mesmo, porque se estava a falar de património da vila de Bustos, do Concelho. -----

----- Acrescentou que a Escola Secundária José Estevão, ainda tem escrito em letras garrafais “Liceu Nacional” e não dá comichão a ninguém e a transferência tinha sido feita noutros tempos. Parece-lhe que o símbolo do IPSB estava a dar comichão a alguém que foi necessário destruir o mesmo, acreditando que não era ao Presidente da Câmara que dava comichão, mas as coisas estavam a passar-lhe por baixo do nariz e o mesmo não poderia tolerar este tipo de barbaridades no Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -

----- Congratulou o Executivo pela forma como tem dinamizado alguns eventos e da forma como estava “*Mais Próximo de Si*”. Disse que o lema tinha sido descortinado, tinha vencido e daí continuarem com ele às costas, levando aquilo a que se propuseram para o Concelho às costas até ao final do mandato.-----

----- Disse que servia de quebra gelo, porque a figura do Presidente, queria-se de igual para igual e quebrar o gelo é estar ao mesmo nível, “*Mais Próximo de Si*”. -----

----- Referiu que não se tinha esquecido de congratular a Associação de Melhoramentos da Mamarrosa, que dinamiza a educação, os jovens integrando-os na comunidade era extremamente valorizado pelos adultos que dedicavam do seu tempo a valorizarem o futuro. ---

----- Dirigindo-se aos moradores da Rua do Paraíso, disse que a situação apresentada não era de resolução fácil, dizendo que não deixará esquecer o tema esperando que no final do ano letivo a situação esteja resolvida.-----

----- Reportando-se a uma situação falada há cerca de três meses atrás, em Assembleia



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal, a questão dos Luso Descendentes da Venezuela, lembrando que na altura tinha lançado o repto de junta da comunidade e do Consulado, saber quem, no Concelho de Oliveira do Bairro, necessitava de apoio. Acrescentou que era um assunto cada vez mais em voga, mas muitas vezes encobertos e continua-se no desconhecimento e muitas vezes em festas, quando talvez haja conterrâneos a passarem necessidades. -----

----- Sobre o setor da energia disse que cada vez mais, na ordem do dia era o tema, o tema que iria cair em cima, mais cedo ou mais tarde e que deveriam estar elucidados para as opções, se for dada a oportunidade de as tomar, sobre a rede de distribuição de energia, que não era pertença da EDP-Distribuição, apenas estava concessionada. Questionou se conseguiriam gerir a rede de distribuição, que agora tinham oportunidade de a absorver e gerir. -----

----- Disse lembrar-se que em média, mais de 30% do custo de quilowatt médio que cada contribuinte paga, era afeta à EDP-Distribuição, sendo uma questão de fazer contas, ir aos balanços da ERSE, da EDP-Distribuição e saber qual era a fatia que poderia vir para o Concelho, alertando que havia custos de exploração, de disponibilidade, sendo por isso necessária ser feita uma avaliação técnica. -----

----- Questionou em que ponto é que se estava no Município para a situação, com que valores é que se ia e qual seria a posição do Município perante a questão.-----

----- Disse que como Membros da Assembleia, não devem mudar os objetivos conforme a cor política, porque na sua opinião numa Assembleia Municipal devem discutir projetos estruturantes para o Concelho, coisa que não tem visto e daí responder que não fazem panelinha com o Executivo, mas sim defendem o futuro dos munícipes que foi para isso que foram eleitos e devem todos assumir essa responsabilidade e será assim, com esses princípios que estará presente nas Assembleias Municipais.-----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que como tinham sido levantadas várias questões sobre a Educação, se lhe fosse permitido, passava o uso da palavra à Vereadora Lília Ana Águas, para que respondesse às questões do seu pelouro; -----

----- Vereadora **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Relativamente à questão dos transportes, referiu que a situação, à data estava normalizada, tendo sido feito um esforço nesse sentido, cumprindo-se a lei, que muitas vezes as pessoas se esquecem que a mesma existe e que tem que ser cumprida. Acrescentou que havia situações excecionais, mas também dentro da lei foram acauteladas e aqueles que tinham direito a transporte escolar gratuito, têm-no os outros tinham alternativas, nomeadamente o TOB ou as carreiras regulares. -----

----- Reportando-se ao caso apresentado, dos dois irmãos gêmeos e que foi referido que precisam de estar juntos, disse que no ano letivo anterior os mesmos estiveram separados, porque um andava no quarto ano, com necessidades especiais e o outro andava no quinto ano e não foi levantada qualquer questão, este ano letivo, um no quinto ano e o outro no sexto ano, já têm necessidade de andarem juntos. -----

----- Relativamente às situações concretas, lembrou que já tinha referido que tinham sido feitas muitas reuniões antes do início do ano letivo, com os encarregados de educação e toda a comunidade escolar, no total de quinze reuniões, e seria mais fácil dar tudo a toda a gente, porque como políticos estavam para dar e para agradar, mas há regras que têm que ser cumpridas, nomeadamente no que diz respeito aos transportes. -----

----- Deu nota que os transportes tiveram que ser reorganizados, porque estavam organizados no passado de forma a servir os alunos, com o IPSB encerrado, agora com a abertura da Extensão Frei Gil, teve que se alterar novamente, sabendo que há casos em que não



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ficaram contemplados com transporte gratuito, mas também era verdade que havia casos em que as pessoas não eram sensatas, dando o exemplo de um pai que tem uma escola de referência perto da sua habitação, mas não quer colocar o seu educando nessa escola e coloca-o noutra escola, não pode vir exigir transporte escolar gratuito, pela opção que tomou, porque a lei não o permite.-----

----- Acrescentou que a Lei em Oliveira do Bairro, não estava a ser aplicada de forma diferente dos outros municípios, porque a lei é geral.-----

----- Relativamente à retirada do símbolo do IPSB, disse que para além dos símbolos do IPSB, também tinham retirado os crucifixos das salas de aulas, questionando se também isso tinha sido falta de respeito.-----

----- Esclareceu que a abertura da Extensão Frei Gil, tinha sido feita com a autorização da DGEST, da Senhora Secretária de Estado e sobre orientação, acérrima, da Diretora Regional que tem criado muitas dificuldades à Extensão Frei Gil. Acrescentou que o Presidente da Câmara, a Dr.ª Júlia Gradeço e a própria têm feito um esforço, para que as coisas corram da melhor forma possível e que a abertura da Extensão Frei Gil fosse uma realidade.-----

----- Referiu que uma das tantas imposições, foi que os símbolos alusivos ao IPSB, fossem retirados do edifício, porque não tinha sido retirado só o da fachada exterior do edifício, tinham sido vários os símbolos que foram retirados, porque o edifício tinha deixado de ser IPSB, na mesma forma que se estivesse escrito Correios, questionou se também tinha que deixar.-----

----- Esclareceu que não tinha sido por ideia sua, mas o que fez foi respeitar o nome de Frei Gil, e nesse sentido estava de consciência tranquila. Disse que quando foi dada a autorização para a abertura da Extensão, foi-lhes transmitido que se designaria Escola Acácio Azevedo – Extensão de Bustos e nessa altura solicitou que o nome fosse alterado para Extensão Frei Gil para respeitar o nome, tendo-lhe sido permitido.-----

----- Disse que o símbolo teria que ser tapado e nesse sentido deslocou-se ao local uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

equipa de técnicos e foi dito que poderiam colocar uma fachada a tapar o símbolo com paredes de pladur, mas que não resultaria muito bem devido às condições climatéricas. Deu nota que ninguém tinha destruído o símbolo, tendo sido retirado com o devido cuidado as letras que diziam IPSB Colégio Frei Gil. Esclareceu que o procedimento para a aquisição da lona que ia ser colocada no local, tinha sido feito por si em agosto, as peças foram retiradas em setembro e por isso não admitia que dissessem que a lona foi feita à pressa para tapar a destruição feita. Acrescentou que a imagem da lona, tinha sido planeada com todo o cuidado, inclusive tinha sido alterada a imagem, quando lhe tinha sido dada a autorização para colocar o nome de Frei Gil.

----- Referiu que tudo tinha sido feito, para não ferir suscetibilidades e por uma questão de respeito, mas também entendia que para algumas pessoas a retirada do símbolo tivesse causado choque, mas teve que ser.-----

----- Afirmou que o edifício tinha estado um ano inteiro devoluto, a cair, as pessoas passavam por lá e viam e ninguém se tinha insurgido ou preocupado a solicitar intervenção no símbolo do IPSB, que estava a cair. Acrescentou que quando se começou a falar da abertura da Extensão Frei Gil e por várias vezes tinham sido questionados em Assembleia Municipal de outras situações relativas ao edifício, mas nunca ninguém tinha questionado o que é que se faria com os símbolos da fachada do IPSB. -----

----- Referiu que a escola estava aberta, estando trezentos e vinte alunos a frequentar a Extensão Frei Gil, esperando que corra tudo pelo melhor. -----

----- Sobre a questão dos kits escolares, que tinham sido distribuídos pelas crianças, nas escolas do pré-escolar e do primeiro ciclo a todos os alunos do Concelho. Acrescentou que o kit escolar, mais do que a mensagem, considerada escandalosa, era composto por um kit de higiene oral, uma régua, uma borracha, um lápis, uma afiadeira e uma lancheira e as crianças ficaram todas satisfeitas.-----

----- Terminada a intervenção da Vereadora, foi dado o uso da palavra ao Presidente da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Câmara; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – começou por dizer que muitos dos presentes o conhecem assim como a sua postura, por ao longo dos últimos doze anos ter estado ligado à política, como Membro da Assembleia Municipal e como Presidente da Junta. -----

----- Reportando-se à intervenção do Membro da Assembleia José Carvalheira, disse que quem o conhece, sempre o viu nas atividades, quer fossem do Executivo, quer fossem da Assembleia Municipal e por isso atualmente ocupando o lugar que ocupa, era natural que queira estar presente nas atividades, inclusive de ouvir os munícipes nos locais a que se desloca e prestar alguns esclarecimentos, independentemente das críticas que possa ouvir ou não. -----

----- Acrescentou que a Freguesia da Palhaça, tinha sido feita uma festa extraordinária, o povo da Palhaça parece gostar de festas e esteve presente, como tem estado em muitos outros locais do Concelho, sendo essa a sua forma de estar, não pretendia mudar, achando mesmo que era sua obrigação representar a Câmara Municipal. -----

----- Esclareceu que as únicas procissões a que vai atualmente eram as procissões a que ia no passado e como Presidente de Junta da União de Freguesias, sempre tinha feito questão de estar presente na procissão de S. Bartolomeu, como eram sempre convidados o Executivo Camarário e o Executivo da Junta, sendo já uma tradição de há alguns anos. Acrescentou que nos outros locais vai, assiste à procissão, mas não participa. -----

----- Dirigindo-se ainda ao Membro da Assembleia José Carvalheira, disse que o mesmo parecia não conhecer o Concelho e que em jeito de resposta o Membro da Assembleia Arsélio Canas, tinha enumerado uma série de necessidades, noutros locais, e algumas das que foram enumeradas estavam por resolver há uma série de anos, pelo menos há doze anos, que houve as mesmas chamadas de atenção. -----

----- Aproveitou para dar conhecimento que estava a ser feito o levantamento topográfico,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para a rede de águas pluviais para a EN 596 e depois sim proceder à pavimentação da via, dando assim a resposta do porquê se ter anulado o procedimento, porque para si, não era só pavimentar, porque o dinheiro público deve ser bem gasto, sendo a sua forma de ver as coisas.

----- Dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, disse que este tinha afirmado que reunia várias vezes com o Presidente da Câmara e isso era verdade, quando não pode atender a chamada, reencaminha a chamada logo que esteja disponível, comunicam por mensagens, ainda há pouco tempo os Presidentes de Junta estiveram reunidos com a Vereadora, sempre que há necessidade de reunir sobre um assunto de interesse para todas as Freguesias é feita a reunião com todos os Presidentes de Junta, vindo mesmo um assunto à presente Assembleia, que tinha surgido numa dessas reuniões, sendo assim a sua forma de trabalhar. -----

----- Disse que havia uma coisa que não iriam ter da sua parte, que era olhar para os Presidentes de Junta de forma diferente, mas vai olhar para todo o Concelho porque ele é um todo. Acrescentou que certamente também olham para as prioridades dos Presidentes de Junta, que também pretendem ver algumas obras realizadas nas suas Freguesias. Disse que na presente data tinha participado numa reunião na CCDR-C, para as definições do 2030, tendo por isso que ter uma definição abrangente de todo o Concelho. -----

----- Reportando-se à intervenção que foi feita sobre a Quinta D'Além e na agregação de Freguesias, disse que enquanto Presidente de Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, se tinha debatido para que a Quinta D'Além e o lugar dos Penedos, viessem a integrar o Concelho de Oliveira do Bairro, tendo feito várias diligências nesse sentido. Deu conhecimento que a resposta às diligências efetuadas, na altura, tinha sido dada à pouco tempo e face à decisão contrária da Junta de Freguesia limítrofe e da Câmara Municipal que tinha ido por arrastamento, ou a população conseguia virar essa vontade, ou então só no tribunal.

----- Sobre a desagregação de Freguesias, disse que todos conhecem a sua posição e sempre foi um acérrimo defensor da não agregação das Freguesias e na altura acusou e continua



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a acusar muitos dos presentes, por não terem feito nada na altura da agregação. Lembrou que tinham ido três Presidentes de Junta a Lisboa, mas mais ninguém. -----

----- Disse que o anúncio efetuado pela Tutela, sobre a forma como vão ou não fazer o processo, ainda não tinha sido publicado. Deu nota que um dos muitos trabalhos que tinham sido efetuados, no anterior Executivo da Junta de Freguesia, tinha sido perguntar constantemente à Tutela, que trabalhos poderiam ser feitos e a Tutela ia respondendo que estavam a elaborar o documento. -----

----- Referiu que as intenções do Governo, ainda não estavam vertidas em nenhum despacho, mas as intenções também referem que a maior força teria que ser da população e nesse caso a Câmara avançará para auscultar a população. Acrescentou que primeiro será feito algo que sempre defendeu, esclarecer a população sobre todo o procedimento, a Junta de Freguesia também teria um papel importante nesse processo. -----

----- Sobre o funcionamento das Comissões, esclareceu que não tinha problema nenhum com as mesmas, mas devem fazer um trabalho profícuo e nomeadamente na Comissão de Acompanhamento do Processo de Desagregação das Freguesias, existente no mandato anterior, onde tinha sido auscultado como Presidente de Junta, porque não quiseram que fizesse parte da mesma, com medo que enviasse os resultados, sente pena de não ter participado e de a Comissão não ter feito um trabalho mais profícuo, tendo-se limitado apenas a auscultar os ex autarcas e pouco mais. Acrescentou que as Associações não tinham sido ouvidas nem a população. -----

----- Relativamente à questão do protocolo, esclareceu que a organização da cerimónia do dia 26 de agosto, foi da responsabilidade da Câmara Municipal e não da Assembleia Municipal, tendo sido respeitada a vontade dos homenageados e de forma atempada foi questionado aos mesmos da forma como pretendiam que fosse feita a cerimónia, se pretendiam fazer discurso ou não, por isso não entendeu as palavras que tinham sido proferidas. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sobre a questão da vespa asiática, deu conhecimento que o Veterinário Municipal e o grupo que o acompanha não têm dado mãos a medir para eliminar as colmeias existentes, aplicando inseticida diretamente nas colmeias, sendo esse o trabalho que tem sido feito há medida que vão chegando relatos de avistamento das mesmas, de forma a evitar a sua propagação. -----

----- Relativamente às atividades culturais, sociais realizadas pela Câmara Municipal, disse que sempre foi claro sobre os mesmos, os números estavam espelhados, podiam ser consultados, sugerindo que também consultassem os do ano anterior por forma a fazerem as devidas comparações. Acrescentou que se deveria aproveitar o que já existia, mas evidenciando-o, como foi o caso do “*Mix & Move*”, deixando os parabéns públicos a quem esteve na organização, pois conseguiram fazer uma redução de gastos, com atividades mais diferenciadas.

----- Acrescentou que a aposta que tem sido feita nas atividades, tem sido bastante cautelosa, tem dado frutos, provavelmente pela envolvimento e pelo envolvimento do Executivo.

----- Sobre a questão da Zona Industrial da Palhaça, dirigiu-se ao Presidente da Junta da Palhaça e disse que quando o atual Executivo tomou posse não havia nenhuns terrenos adquiridos para as Zonas Industriais, o levantamento da Zona Industrial da Palhaça quase não estava feito, sendo que os únicos levantamentos feitos eram da Zona Industrial de Vila Verde. -

----- Deu conhecimento que há cerca de dois meses atrás, tinha sido disponibilizado à Câmara Municipal uma ferramenta, que atualmente permitia uma identificação mais célere dos terrenos, permitindo aos técnicos desenhá-los com linhas imaginárias, e por aproximação, chegar aos proprietários dos terrenos. Acrescentou que o Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, tinha assistido a uma reunião, juntamente com os outros Presidentes de Junta e os proprietários de terrenos, confinantes com a Zona Industrial de Vila Verde. Informou que atualmente estava feito o levantamento de cerca de 70% dos terrenos da Zona Industrial de Vila Verde, de forma correta. - -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- No que diz respeito à Zona Industrial da Palhaça, informou que já estavam desenhados e o técnico que está a elaborar o procedimento, já tinha levantamento, sobre alguns dos terrenos, sendo que o Presidente da Junta tenha ajudado a identificar alguns proprietários. Acrescentou que a zona de expansão da Zona Industrial, que vai até ao Concelho vizinho, já tem o levantamento todo efetuado.-----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, disse que também na Zona Industrial de Oiã, na zona de expansão, também já estão feitos alguns levantamentos de terrenos e alguns proprietários identificados.-----

----- Afirmou que se não conseguirem chegar a acordo com os proprietários dos terrenos, a Câmara não conseguirá avançar com o alargamento das Zonas Industriais, porque primeiro os terrenos têm que ser propriedade do Município para depois de avançar.-----

----- Referiu que os Municípios vizinhos, tinham terrenos com preços mais baixos, comparativamente ao Município de Oliveira do Bairro, mas sempre que há um empresário com vontade de se instalar no Município, tudo tem sido feito para que se instale, como era o caso de uma empresa sediada na Zona Industrial da Palhaça, que foi ocupar um espaço devoluto, porque se entrou em diálogo.-----

----- Relativamente aos gastos e à receita, disse pensar que o Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, se estivesse a referir à venda de lotes, mas o mesmo não é possível depois de os mesmos estarem comprados e muitos deles já infraestruturados. Acrescentou que se tem que ir ao encontro dos projetos já existentes e à procura de empresários que se queiram instalar e estar prontos para lhes oferecer as infraestruturas necessárias, ter a capacidade de serem versáteis.-----

----- Sobre a questão da Saúde, disse que ao longo das atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal, já iam um pouco ao encontro da promoção da atividade física, tendo-se promovido a atividade física para o bem da saúde. Relativamente à questão da Saúde na zona



Oliveira do Bairro assembleia municipal

poente do Concelho, disse que infelizmente era algo de que o Concelho não tinha capacidade de alterar, infelizmente com a recém criação Unidade de Saúde Familiar que integra a União de Freguesias, o serviço tem vindo a lotar. Acrescentou que quase por imposição sua, tinha sido permitido que existissem dias específicos para as pessoas com mais dificuldade fossem atendidas de uma forma mais próxima.-----

----- Informou que na presente data tinha estado reunido com o Dr. Fernando Martins a fazer um ponto de situação, do que se estava a passar e das reclamações que têm chegado ao Executivo Municipal. Deu nota que quando foi feita a inauguração da Unidade de Saúde Familiar, tinha ficado a promessa de que o Presidente da Câmara teria a oportunidade de reunir com a Diretora da ARS, para que face aos pedidos que têm sido efetuados, face à recalendarização que foi pedida para o Município de Oliveira do Bairro, no âmbito da CIRA, com a alteração de apoios que possam não ser utilizados noutros âmbitos, foi solicitado que os mesmos fossem canalizados para a área da saúde no Município de Oliveira do Bairro, para poder arrancar com a construção de dois equipamentos na zona poente. Conseguiram já marcar a reunião com a Diretora para que exista a possibilidade de a Tutela juntamente com o Município de efetuarem os investimentos.-----

----- Disse ainda haver a garantia da prestação dos serviços médicos na Mamarrosa e em Bustos, no horário já estabelecido, tendo sido solicitado ao Dr. Fernando Martins que todas as situações que sejam anómalas fossem reportadas e identificados os casos de necessidade de pessoas que tenham mais dificuldade nas suas deslocações, para que possam ser atendidos na proximidade da sua habitação, os de Bustos serão atendidos em Bustos, os da Mamarrosa, na Mamarrosa, para não terem que se deslocar ao Troviscal.-----

----- Sobre as questões colocadas pelo Membro da Assembleia Carlos Santos, disse que o mesmo teria que ver todas as atas das Sessões da Assembleia Municipal e verificar a sua participação nas mesmas. Acrescentou que era pena não estar presente nenhum cidadão da Palhaça para ouvir a sua versão, porque gostava que ouvissem. Reportando-se ao que tinha sido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dito pelo Membro da Assembleia Miguel Oliveira, que quando se muda de posição, depois já se lembram de tudo, até de um sinal de trânsito se lembram. -----

----- Relativamente à intervenção do Membro da Assembleia Carlos Ferreira e apesar da Vereadora Lília Águas já ter respondido, disse que o mesmo se deveria recordar da palavra mudança que tinha sido utilizada por várias vezes e em muitas coisas que tinham sido efetuadas no Executivo anterior, mas o que interessa efetivamente é que se faça. -----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Ricardo Regalado, disse que as atividades propostas de envolvimento dos jovens do Concelho, era muito boa e que iriam propor ao Conselho Pedagógico, para que possa fazer parte integrante das atividades letivas. -----

----- No que diz respeito à intervenção do Membro da Assembleia Miguel Oliveira, relativamente às concessões da exploração da rede no Município.-----

----- Recordou que até há pouco tempo, quem fazia a manutenção da rede elétrica era a Câmara Municipal, mas a dada altura decidiu concessionar esse serviço, tendo concessionado à EDP, sendo que dentro de dois anos os contratos de concessão estarão a terminar. Disse que atualmente se fala na renovação ou não, quem é que pode concorrer. -----

----- Referiu que numa das reuniões da CIRA onde o assunto tinha sido debatido, uma das preocupações lançadas por si e pelo Presidente da Câmara de Vagos, foi relativamente ao património. Informou que quando o Município fez a concessão, também tinha concessionado património e sobre o mesmo recebe uma renda, contudo nesse património a EDP, que não explica tudo, foi acrescentando mais património. Deu o exemplo de um particular que fizesse uma baixada elétrica, isso passaria a ser património. -----

----- Acrescentou que todo o património estava elencado, porque se o Município entender fazer a exploração vai ter que pagar o valor desse património que foi acrescido pela EDP. Recordou que o Membro da Assembleia Miguel Oliveira, tinha falado no assunto quando se tinha falado no Anexo I. Deu nota que segundo a EDP esse património, imobilizado, no Município de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Oliveira do Bairro ultrapassa largamente os três milhões de euros. -----

----- Disse que para que o Município possa tomar uma decisão, assim como a CIRA, onde o assunto é muito debatido, não eram respondidas muitas questões tais como; -----

----- Se o Município pretender ficar com a exploração, terá que ficar com os funcionários que estão afetos à EDP, a relação do equipamento existente, qual foi o valor patrimonial que eles o classificaram, qual o valor económico verdadeiro, todas as questões foram levantadas por si diretamente à Entidade Reguladora, que diz não ter capacidade de momento para responder.--

----- Referiu que a CIRA, na última reunião, tinha formulado um documento que enviou para a Entidade Reguladora, para que as questões fossem respondidas, para que o Município esteja em condições de poder analisar tecnicamente a situação. Disse haver outras circunstâncias no meio dessas concessões, nomeadamente como poderão ser feitos os concursos públicos, se serão divididos por zonas e de que forma, estando tudo ainda em discussão. -----

----- Relativamente aos transportes, informou que com o concurso público que irá ser lançado pela CIRA, da qual o município faz parte também no que diz respeito aos transportes, carreiras regionais e municipais, sendo certo que o município poderá solicitar aquilo que pretende para si, para os seus munícipes. Acrescentou que até à data os transportes que existiam, eram baseados num estudo feito pela empresa e não era isso que se pretendia. O Município tem um técnico municipal a trabalhar na CIRA, uma vez por semana, para tratar da temática, a definir as redes que se pretende, servindo todos aqueles munícipes que pretendem circular em transportes públicos. -----

----- Deu conhecimento que na presente data tinha havido uma reunião onde as rotas tinham ficado estabelecidas. Todo o estudo que foi realizado, permitiu verificar que havia outras rotas que os operadores não faziam, mas que poderão vir a fazer. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota que a proposta apresentada pelo Membro da Assembleia Ricardo Regalado, iria ser



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apresentada em sede de Comissão Permanente de forma a ser analisada. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra por vários Membros da Assembleia, para pedido de esclarecimento, tendo-lhes sido concedido o uso da palavra; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu que a Vereadora Lília Ana Águas, quando tinha respondido relativamente ao símbolo de IPSB, disse para não se confundir as coisas, pois também acha que não se devem confundir as coisas, obviamente que retirar os cruxifixos fazia todo o sentido, porque se está num estado laico e porque a escola era pública e atualmente todas as pessoas podem lá entrar. Poder-se-ia ter tapado os símbolos, para não gerar confusão numa fase inicial, mas isso não tinha nada a ver com o arrancar os símbolos.

----- Acrescentou que a história deveria ser preservada e a história também se faz de símbolos, sendo que há símbolos grandes e símbolos mais pequenos e por isso deveria haver um pouco de discernimento. -----

----- Referiu que não sabia se a decisão tinha sido da Vereadora, do Executivo, mas seja de quem for, do seu ponto de visto tinha sido uma decisão muito infeliz para o Concelho. -----

----- Disse ter ficado com uma dúvida relativamente ao que foi esclarecido pelo Presidente da Câmara, sobre a cerimónia de elevação de Oliveira do Bairro a cidade e com o descerramento das fotos dos ex Presidentes de Câmara e Assembleia Municipal. Foi referido pelo Presidente da Câmara que a cerimónia tinha sido acertada com ambos os ex autarcas. Que tenha falado como o Sr. Mário João Oliveira e tenham combinado que seria só o Presidente a falar, disse que não se admirava, mas daí a ter falado com o Dr. Manuel Nunes Simões dos Santos e o mesmo tenha dito que o Presidente da Assembleia Municipal não falava, disse não engolir de forma nenhuma.

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – disse que pretendia fazer uma correção menor, porque quando alguém faz uma baixada, a mesma é paga e entregue ao Município, sendo seu património e não é entregue à EDP-Distribuição, como tinha sido referido pelo Presidente da Câmara.-----

----- Recordou que o trabalho tinha sido iniciado no anterior mandato, sendo se calhar o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

único Concelho, que não assinou o Anexo I, que era a renovação do parque Led e isso iria empolar de forma significativa o valor do imobilizado. Acrescentou que era preciso muito rigor e atenção para não se escorregar. -----

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – disse que fica satisfeito pela necessidade que o Presidente da Câmara tem em dar tantas respostas à Bancada do UPOB, e num tom relativamente ríspido, crespando sendo porventura sinal de que tocam nas feridas certas. Acrescentou que era esse o papel da Bancada do UPOB nas Assembleias Municipais. -----

----- Disse também ter ficado satisfeito, com a noção de equidade inter Freguesias a que o Presidente da Câmara se tinha referido, e sobre a qual iria ficar atento. -----

----- Esclareceu que na sua intervenção apenas se tinha referido à EN 335 e há existência ou não de passeios na mesma e não a qualquer outra via. -----

----- Relativamente ao esclarecimento prestado pela Vereadora Lília Ana Águas, no que diz respeito aos transportes, foi dito que existiam regras a cumprir e nisso todos estavam de acordo, mas aquilo a que se tinha referido na sua intervenção foi a necessidade de se fazerem escolhas, havendo também a necessidade de assunção de opções políticas e referiu-se a uma possibilidade de solução, o TOB. Em termos de opções políticas estava nas mãos do Executivo a possibilidade de decisão sobre a matéria e também sobre a gratuitidade, ou não, da utilização do TOB pelos alunos e a isso não tinha obtido resposta. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – disse não ter obtido resposta por parte do Presidente da Câmara, a três questões colocadas por si. -----

----- Sobre a questão da Vespa Velutina, foi respondido que o trabalho estava a ser feito pelo Veterinário Municipal, questionando se tinha uma equipa em permanência. -----

----- Outra questão tinha sido sobre o Tribunal de Família e Menores, o estacionamento e os terrenos envolventes ao mesmo. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- A terceira questão foi se o Município se tinha candidatado ou não ao Programa Operacional de Inclusão Social de Emprego, por causa das equipas de mediação intercultural, facilitadoras da inclusão das comunidades migrantes ou das comunidades ciganas. Informou que as candidaturas tinham estado abertas de 27 de abril de 2017 a 14 de junho do 2018. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VICTOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Recordou que já tinha referido na anterior Sessão da Assembleia Municipal, que quando pretendia tratar de assuntos, vinha diretamente tratá-los com o Presidente da Câmara.

----- Referiu que esteve quatro ano, quase sempre a pedir e atualmente os Presidentes de Junta estavam a receber a verba da comparticipação atempadamente. -----

----- Disse que se tinham feito intervenções na presente Assembleia, que lhe custou a ouvir porque não dignificam em nada a Assembleia Municipal. Inoperância, irresponsabilidade, ética, escândalo, promiscuidade, indignação, síndromes, entre tantas outras, foram expressões utilizadas. Solicitou que se utilizem outras palavras, de forma a dignificarem o Órgão da Assembleia Municipal. -----

----- Referiu que tinha sido falado sobre as candidaturas ao Programa Intercultural, que também tinha a ver com a etnia cigana. Informou que a Junta de Freguesia de Oiã, teve seis trabalhadores de etnia cigana, atualmente eram cinco, e não apresentou candidatura nenhuma, apresentou sim uma candidatura ao IEFPP, ao CEI +, portanto a integração está a ser feita. -----

----- Foi referido também que o Governo estava a ver a questão da desagregação das Freguesias, mas ainda não havia lei nenhuma. -----

----- Foi solicitado novamente o uso da palavra pelo Membro da Assembleia Armando Humberto, tendo-lhe sido concedido; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – dirigindo-se ao Presidente da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Mesa Assembleia, disse que este tinha usado uma duplicidade de critérios, mais do que evidente, porque tinha advertido um Membro da Assembleia da Bancada do UPOB, que estava a fazer a sua intervenção, como pedido de esclarecimentos e isso estava contemplado no Regimento, mas o Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, fez uma intervenção que tinha todo o direito de a fazer na altura certa, mas fê-la no período de esclarecimentos e o Presidente da Mesa não o advertiu. Solicitou que ficasse registado em ata. -----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, se assim o entendesse.

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que quase todas as intervenções foram uma tentativa para o esclarecerem a si, enquanto Presidente da Câmara, sobre assuntos que os Membros da Assembleia fazem alguma confusão. -----

----- Sobre a questão da Vespa Velutina, esclareceu que a Câmara tem uma equipa, que acompanha o Veterinário, em que é feito um planeamento de atividades semanais. -----

----- Relativamente às questões do TOB, confirmou que era verdade que todos os estudantes que queiram utilizar este meio de transporte e tenham o passe, poderão utilizá-lo sendo também vontade do Município resolver todas as outras situações que não tenham ficado claras. Acrescentou que iriam ser feitos ajustamentos à linha do TOB de forma a servir mais pessoas nos horários solicitados, que vão de encontro às necessidades dos utilizadores. -----

----- Sobre a questão do património imobilizado elétrico, disse que era verdade que as baixadas estavam registadas no património da concessão.-----

----- Relativamente à intervenção do Membro Armando Humberto, disse não haver confusão nenhuma porque a circunstância em que foi solicitado ao Sr. Mário João Oliveira e ao Dr. Manuel Nunes, foi efetivamente o que pretendiam para o dia, não tendo havido conversa sobre quem iria intervir ou não. Recordou que tinha sido auscultada uma música a pedido do Dr. Manuel Nunes, o Sr. Mário João Oliveira solicitou também algo em particular para o descerramento da sua fotografia e nada mais que isso. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Quanto à questão do Membro da Assembleia José Carvalheira disse que tinha pena que noutros executivos não tenham tido o olhar atento. -----

----- Sobre a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, disse que era verdade que os Presidentes de Junta estavam habituados a receberem por duas ou três vezes por ano e atualmente recebem mensalmente o valor da verba de comparticipação. Acrescentou que o Executivo atual era mais fiscalizador, controlam para que aquilo que estava definido seja cumprido e assim o exigem.-----

----- Sobre a questão sinalética levantada pelo Membro Acácio Oliveira, disse que era uma situação que iria ser resolvida. -----

----- Relativamente ao Programa de Inclusão, disse terem tentado fazer a candidatura, não tinham conseguido ninguém de etnia, que reunisse as condições para avançar com a candidatura. -----

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este apresentasse o documento.

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – fez uma breve apresentação do documento, e disse que estaria disponível para esclarecer qualquer dúvida que pudesse surgir.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual passo a transcrever;-----

----- *“Página 6 - Cessação de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Resolutivo Certo, a tempo parcial de 25 Técnicos Superiores por caducidade na área das AEC'S (Atividade de Enriquecimento Curricular) com efeito a 30 de junho. Até aqui nada de novo, chegou-se ao fim do ano letivo 2017/2018. Mas o grave da questão é que para o ano letivo 2018/2019, nenhum deles foi reconduzido. -----

----- Senhor Presidente da Câmara fizeram assim tão mau trabalho, para nenhum ser reconduzido e a Câmara ter entregue, ou ter a intenção de entregar a lecionação das AEC a uma empresa privada. Será que a autarquia economiza assim tanto? -----

----- Mas Senhor Presidente, a educação dum povo não tem preço e não deve ser olhada apenas como um número. Daqui a um ano cá estaremos para avaliar o trabalho desenvolvido. -

----- Página 11 – Contrato Programa celebrado com a Escola de Artes da Bairrada, com efeitos a 16 de agosto de 2018 e a vigorar até 30 de setembro de 2020 no valor de cem mil, duzentos e cinquenta euros. Ainda bem que este Executivo continua a apoiar a Escola de Artes, na continuação daquilo que vinha sendo hábito nos mandatos anteriores. -----

----- Mas há algo que me preocupa, o esvaziamento da Escola de Artes da Bairrada. Com a obrigação dos alunos do Ensino Articulado frequentarem a Acácio Azevedo em Oliveira do Bairro e as aulas do Ensino Especializado da música serem ministradas na Acácio Azevedo e não na Escola de Artes da Bairrada vai contribuir para o esvaziamento da instituição. -----

----- Será que a médio prazo vamos assistir ao fecho da Escola de Artes da Bairrada? -----

----- Página 15, ponto 2.3.1. – Estudo Urbanístico para a Rua da Banda Filarmónica e Rua do Alto do Rio (troço entre a rotunda da Mamoá e o Parque do Rio Novo), é-nos dito que;-----

----- “Em fase de negociação/conversação com os proprietários das parcelas, por parte do Presidente da União de Freguesias...”-----

----- Há aqui certamente um equívoco. O Presidente da Junta de Freguesias da União de Freguesias diz que é a Câmara Municipal que está a tratar e aqui é-nos dito que é o Presidente



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da União de Freguesias que está a tratar da cedência dos terrenos.-----

-----*Afinal quem é que está a tratar disto?*-----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA** – referiu que na página 19 do documento, no ponto 2.5.2. é referido que há um inquérito de satisfação à população para a intervenção da reabilitação do edifício da antiga Cerâmica Rocha, disse que gostava de perceber em que termos foi efetuado o inquérito e seus objetivos. -----

----- Na página 9, ponto 1.2.2. – Contrato de Aquisição de Serviço de Solicitadoria celebrado com Vera Mónica Ribeiro Abrantes, no valor de doze mil, novecentos e vinte e quatro euros, acrescido de IVA, em vigor desde 31 de agosto até 31 de dezembro. -----

----- Disse que a sua questão se prendia com, recorrendo à base de contratos da Câmara Municipal, tinha visto que existiam dois contratos em nome da mesma pessoa e em nada tinham a ver com o contrato que tinha referido anteriormente. -----

----- Acrescentou que o contrato, constante na base de contratos, tinha sido realizado em 01 de junho de 2018, por um período de três anos, por cerca de trinta e dois mil e quatrocentos euros e diz que é uma contratação de serviços em regime de avença para a Técnica de Consultadoria, na área do património Municipal, SIG, Execuções Fiscais e Gestão Urbanística.

----- Referiu ainda que no dia 16 de julho, existe um outro contrato assinado em 14 de junho, também pelo período de três anos com a mesma pessoa, mas agora para a aquisição de serviços de solicitadoria. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente de Câmara, disse que existiam três contratos com a mesma pessoa e por isso pretendia esclarecimento sobre o assunto.-----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – começou por felicitar o Executivo, pela criação do Mix & Move, que tanto quanto sabia tinha sido um sucesso. -----

----- Acrescentou que quer se concordasse ou não, há imagem de anos anteriores a junção



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de eventos como a Festa da Juventude, a Caminhada Solidária e a Semana Europeia da Mobilidade, tem vindo a provar-se ser uma boa aposta. Mas da mesma forma e à imagem de anos anteriores, não se iria poupar nas críticas, sugestões ou aplausos que as iniciativas merecem. -----

----- Disse ser importante garantir à população, das diversas faixas etárias o bem-estar, lazer e entretenimento, mas não pode ser uma prioridade. Promover uma Festa da Juventude, que se cinge apenas a uma mínima programação musical, que se confunde entre outras programações, impedindo de perceber onde começa e onde acaba a Festa da Juventude, na sua forma, no seu objetivo, onde não cabe a intervenção artística dos jovens oliveirenses, ignorando os reais problemas dos jovens do Concelho, disse ser um caminho demasiado fácil. -----

----- Referiu que só por si a palavra festa, deveria estar à margem da execução autárquica, tanto mais, quanto mais longe está das suas competências e responsabilidades, principalmente quando se restringe à palavra, sem daí advir o mínimo retorno cultural, artístico ou social. -----

----- Disse que fazer festa só pela festa, não era da responsabilidade do Estado, mas sim das Comissões de Festas e dos Festivais de Musica privados, que garantem às pessoas aquilo que elas gostam. Mas quando se usa dinheiro público devem ser repensados esse tipo de investimentos. Acrescentou que ao Estado não cabia só dar às pessoas aquilo que elas gostam, mas antes e sempre aquilo que elas precisam e eis a diferença entre a democracia e o populismo, não tivesse ouvido já na presente Assembleia, e passou a citar, ...” *estamos aqui para dar e para agradar.*”, fim de citação.-----

----- Recordou que já anteriormente era assim, o PSD pouco mais tinha feito, e na altura também tinha criticado, mas de pouco adiantou porque nada mudou, porque a visão estratégica e pedagógica das atividades lúdicas em Oliveira do Bairro, continuam a pouco valer, principalmente se comparadas aos eventos semelhantes nos Concelhos vizinhos. Aquilo que parecia ser uma alternativa, afinal uma atabalhoada continuação do que se viu até à data, porque



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ainda há a incapacidade de se propor às pessoas, cultura de verdade, educar os públicos do Concelho e veja-se com o Quartel das Artes, com todo o respeito que tem aos artistas que têm passado nesse palco, questionou há quanto tempo não convidavam uma companhia de teatro independente, a subir ao palco do Quartel das Artes, questionando também há quanto tempo não se via cinema português. -----

----- Referiu que no tempo atual, cabia ao Estado e no caso concreto às Autarquias, investir em eventos e projetos de valor acrescentado sem limitar-se à “*miúda visão propagandista*” que visa unicamente satisfazer os desejos lúdicos imediatos da população. -----

----- Disse que esta tinha que ser motor fundamental de uma sociedade educada e informada, aberta e livre, preocupada com as minorias e com os assuntos de Estado, mas era preciso coragem. -----

----- Quis parabenizar o Executivo, pela alteração dos horários da Biblioteca Municipal, lembrando o ainda residual acesso à internet na Biblioteca, mas também por toda a cidade. Disse que seria interessantíssimo poder aceder-se ao wi fi grátis, uma necessidade premente nos dias atuais, no centro da cidade e até nos centros das vilas, como tinha sido feita a proposta pelo CDS-PP no ano de 2014, oposição na altura, mas agora como Executivo ainda não foi capaz de concretizar. -----

----- Para si era uma questão de coerência, que teria sido fundamental quando se apregoa o slogan “Mais Perto de Si”, e se usa o mesmo em prendas dadas aos alunos, destruindo a tão essencial isenção política que a educação tem que ter. -----

----- Coerência, que deveria permitir ver até à data, uma vez que o ano letivo já tinha começado, a realização de uma reunião do Concelho Municipal de Educação, que até à data ainda não reuniu. -----

----- Questionou ao Presidente da Câmara e à Vereadora do Pelouro, quanto tempo iria demorar a convocatória da reunião do Concelho Municipal de Educação, se quatro, oito ou doze



Oliveira do Bairro assembleia municipal

anos.-----

----- **LÍLIA MARIA SANTOS TAVARES** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes, especialmente à Associação de Melhoramentos da Mamarrosa.-----

----- Relativamente à questão dos transportes escolares, disse que tinha algumas dúvidas que gostaria de ver esclarecidas.-----

----- A primeira tinha a ver com as crianças que residiam a menos de três quilómetros de distância do Estabelecimento de Ensino de referência e do que sabia a lei não era recente, mas a situação que se vê no Concelho era recente. Questionou se os pais tinham sido informados da situação, em tempo útil e se a dita regra se aplicava a todos os alunos.-----

----- Questionou o Presidente da Câmara de na impossibilidade profissional de levar o seu filho à escola, se mandaria o seu filho menor a pé para a escola.-----

----- Questionou também quantas paragens tinham sido suprimidas em relação ao ano anterior, uma vez que os autocarros não param em todas as paragens habituais de outros anos.

----- Disse que tinha conhecimento de pais, que mesmo estando disponíveis para pagar o transporte, ainda assim não foi possível encontrar resposta para a situação.-----

----- Questionou se havia ou não autocarros para os alunos do Ensino Articulado lecionado na Acácio Azevedo. Acrescentou que havia alunos da Escola de Artes a terem aulas à sexta-feira até às dezoito horas e dez minutos, na Escola Acácio Azevedo, questionando se o transporte estava assegurado para esses alunos.-----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes, dirigindo um cumprimento especial ao Presidente da Associação de Melhoramentos da Mamarrosa, desejando que continue o seu trabalho em prol da população.--

----- Cumprimentou também os moradores da Rua do Paraíso dando os parabéns pela coragem que tiveram em se apresentarem e exporem os seus problemas diretamente e no local



Oliveira do Bairro assembleia municipal

próprio. -

----- Disse que apesar de haver colegas que continuam a ver o copo meio vazio, para si o copo continuava a encher aos poucos e com critério porque pelo menos já começava a ver vida no Concelho. Sejam os gangues molhados de cama ou beliche, o que interessa é que venham e tragam pessoas ao Concelho e o vão dando a conhecer. Questionou se algum dos presentes, em anos anteriores, tinham visto a Praça do Município com tanta gente e com tantas atividades.

----- Em resposta à intervenção do Membro da Assembleia Ricardo Regalado, disse que o Concelho tinha sido envolvido no evento, dando o exemplo do desfile de moda, onde tinham sido chamadas as lojas do Concelho que quisessem participar.

----- Referiu que em relação aos últimos anos, ninguém poderia negar a subida de qualidade da Expo Bairrada, com iniciativas inéditas com a distribuição dos copos de plástico distribuídos à entrada a todos os visitantes, cinzeiros, entre outros, educando o Concelho para o ambiente.

----- Acrescentou que também tinha havido coisas menos positivas, pois ninguém era perfeito.

----- Realçou o slogan “*Mais Perto de Si*”, próximo de quem é, próximo de quem mais gosta de afetos, as crianças e só mentes imaginativas vêm nesta atividade promovida pela Câmara Municipal, uma angariação de votos para o ano de 2030. Acrescentou que ao contrário das Autárquicas de 2013, com o “65 em Festa”, em pleno período eleitoral e esses sim eram votantes ativos. --

----- **PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes.

----- Deu nota que como munícipe, não tinha memória de ver o Presidente da Assembleia Municipal, tantas vezes referenciado e nunca se manifestar. Acrescentou que o mesmo tinha que dignificar o cargo e valorizá-lo, não dando a impressão a todos que está a fazer um frete.

----- Disse que sobre o documento em análise para si havia um erro de semântica porque



Oliveira do Bairro assembleia municipal

era a inatividade Municipal e não atividade Municipal, e isso não era uma questão de copo meio cheio e copo meio vazio, porque valorizar copos de plástico numa exposição, para si era um problema de graduação, porque o que consta no documento era a continuação do programa do Executivo anterior, não havendo nada de novo. -----

----- Referiu que afinal o que se fazia mal no anterior Executivo, legitima o atual Executivo para continuar a fazer mal e justificam que usam o slogan "*Mais Perto de Si*", porque o anterior Executivo usou o termo "*Mudança*". Acrescentou que o Presidente da Câmara estava muito à frente, já tem uma visão estratégica 20/30, mas para si isso não era importante porque o que interessava era a visão estratégica 17/21 e que não constava na Atividade Municipal. -----

----- Relativamente à visão estratégica 20/30, disse que dava um conselho ao Presidente da Câmara, que a escrevesse num papel e que a guardasse, porque só iriam precisar dela quando lá chegassem. -----

----- Disse não compreender que o Presidente da Câmara tenha dificuldade em ver o caos em que se encontra o Concelho, ao nível da educação porque o Vereador não tem que andar atrás dos autocarros a fiscalizar, o Vereador pede ao técnico que faça esse serviço, planeia e decide, porque é por falta de planeamento e decisão que o Vereador responsável, não cuidou que não se podia martelar no símbolo do IPSB, tendo sido uma completa irresponsabilidade. Referiu que não acreditava que tivesse sido por má fé, mas tinha sido uma incúria, negligência e irresponsabilidade e isso tinha que acabar. -----

----- Reportando-se ainda ao estado caótico em que se encontra o Concelho, disse que havia matagais nos passeios, falta de limpeza das estradas, Freguesias vizinhas a virem fazer limpeza no nosso Concelho. -----

----- Referiu que chegando ao sitio da internet da Câmara Municipal e descobre-se que o Presidente da Câmara, continua a ser o Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias, questionando se não tinha havido tempo para atualizar a informação, querem



Oliveira do Bairro assembleia municipal

documentação e a mesma não existe. Acrescentou que já tinham tido um ano e tinham que começar a trabalhar e a Atividade Municipal, tinha que começar a verter projetos estruturantes, como tinha sido referido pelo Membro da Assembleia Miguel Oliveira e isso é que era uma Atividade Municipal, porque para si não tem interesse o copo plástico, o modelo que vinha desfilar, porque o que queria saber era o que estava projetado, pensado e o que era defendido pelo atual Executivo. -----

----- Referindo-se às Unidades de Saúde Familiar, disse que o Presidente não tinha dito nada sobre o assunto, não podem ser dadas respostas abstratas têm que dar respostas concretas. Acrescentou que a verdade é que o Executivo estava entretido com os brindes, com as fotografias, com o Facebook, com as viagens e para si chegava, porque o Executivo tinha sido eleito para governar. -----

----- Disse esperar que na próxima vez que vier como Membro da Assembleia, a Atividade Municipal reflita o futuro do Concelho e esperava também que o Presidente da Assembleia Municipal começasse a dignificar o órgão a que preside. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – disse que se fosse permitido bater palmas, teria-o feito à intervenção do Membro da Assembleia Ricardo Regalado, dirigindo-lhe os parabéns. ----

----- Referiu que se sensibiliza da forma como os jovens sentem o pulsar e sentem-no com outra mentalidade, com outra forma de viver as coisas que são importantes para o Concelho. Acrescentou que por várias vezes se têm falado no Conselho Municipal de Juventude e têm concordado com as ideias um do outro, apesar da diferença de idades. -----

----- Recordou que há alguns anos, quando as posições das Bancadas estavam diferentes, tinha havido alguém que se tinha dirigido ao Executivo na altura como o Executivo dos três “F” e não era Fátima, futebol e fado, mas sim flores, festas e foguetes. Na altura tinha sido feita essa intervenção para outro Executivo, mas que agora se encaixava na perfeição no atual Executivo, porque tem sido isso mesmo. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Questionou o Presidente da Câmara que é economista, qual a causa efeito das atividades que têm sido feitas, qual o efeito económico que os munícipes, comerciantes e comerciais têm retirado. Disse que se atreveria a dizer que o saldo era negativo. -----

----- Disse que voltava a questionar o Presidente da Câmara, porque é que na Avenida Abílio Pereira Pinto ainda não estava a marcação de estacionamento feita. Questionou também relativamente ao Tribunal de Família e Menores, se era difícil colocar lá um ar condicionado e arranjar as paredes. -----

----- Referiu que o Município de Anadia, qualquer dia tinha o Tribunal de Família e Menores e depois fica-se a torcer a orelha porque se tinha perdido um tribunal no Concelho. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que no âmbito da análise ao arranque do ano letivo, referida na Atividade Municipal, queria abordar com preocupação e incompreensão uma alteração de políticas sobre a educação no Concelho de Oliveira do Bairro, não se vislumbrando qual a estratégia da alteração numa área tão estruturante para o desenvolvimento económico e social do Concelho. -----

----- Referiu que como era do conhecimento de todos, as políticas da educação eram um dos instrumentos da garantia da coesão territorial e sempre tinha sido um princípio que o PSD tinha defendido e tinha implementado, tendo-o feito de forma transversal, com estratégia, visão e muito clara. Naturalmente que também tinha sido sujeita à crítica, mas foi feita de forma clara a assumida, tendo ficado vincada com a aprovação da carta educativa e pelos imensos investimentos que foram realizados em todas as Freguesias do Concelho. -----

----- Recordou que havia uma oferta de ensino pública e privada, garantindo o princípio da livre escolha, o anterior Executivo esteve envolvido e empenhado numa garantia de oferta letiva diversificada e transversal, desde o ensino regular, ao profissional passando pelo articulado, permitindo dessa forma a fixação das crianças e jovens do pré-escolar até ao secundário, no município, com tudo o que tal significou para todas as famílias. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Acrescentou que se era verdade que alguns dos projetos, não tinham nascido através do Executivo do PSD, o caso da Escola de Artes, outros não terem sido da sua exclusiva responsabilidade, como o caso do Instituto Profissional da Bairrada, mas não era menos verdade que se tenham envolvido e empenhado na sua dinamização e concretização. -----

----- Lembrou que o Executivo do PSD também tinha garantido um serviço de transportes escolares, assumindo sempre a despesa inerente, como investimento. Disse que também garantiu um serviço de refeições escolares de qualidade, a serem fornecidas pelas IPSS's do Concelho, algo que tinha dado muito trabalho, não foi fácil, mas tinha sido conseguido e com a devida autorização e financiamento público. Acrescentou que não era uma questão menor, porque assim garantiram as refeições e o seu financiamento e em simultâneo foi permitido às IPSS's uma mais valia financeira, muito considerável e mesmo determinante para algumas delas.

----- Referiu que também o Executivo do PSD, tinha desenvolvido as Atividades de Enriquecimento Curricular, a um nível sem precedentes cujo reconhecimento público era inquestionável, quer pela população, quer pelos professores, quer pelo Agrupamento e tal só tinha sido possível pelo esforço financeiro e logístico do Município, além do trabalho meritório de um conjunto de professores, que o Executivo soube manter ao serviço das crianças, conseguindo naquela que é reconhecidamente a maior garantia do sucesso educativo, a continuidade pedagógica.-----

----- Disse que o mesmo se poderia dizer, do que tinha sido feito pelo Executivo do PSD, no serviço educativo das Piscinas Municipais, e nas áreas de educação a questão financeira nunca se tinha sobreposto à aposta clara num serviço educativo de qualidade. Acrescentou que tinha sido uma opção, a opção do Executivo do PSD, mas depois vieram os furacões. O primeiro furacão foi a Alexandra Leitão que arrasou o Ensino Cooperativo em Portugal e concretamente no Concelho de Oliveira do Bairro, o IPSB tendo criando problemas no financiamento público nos transportes escolares para os alunos do IPSB, terminando com as turmas subsidiadas, o que conduziu ao colapso financeiro do IPSB -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Acrescentou que mais tarde chegou o segundo furacão chamado Lília Ana Águas que conseguiu a abertura de uma extensão da Escola Acácio Azevedo, nas instalações do IPSB, mas não só, mexeu nos transportes escolares, viu o Ensino Articulado ser deslocalizado da Escola de Artes para a sede do Agrupamento de Escolas, prepara-se para entregar as Atividades de Enriquecimento Curricular a uma empresa privada, prepara-se ainda para também entregar a empresas privadas os serviços de refeições escolares e nas Piscinas Municipais, ninguém sabe o que se está a passar, assemelhando-se a uma tempestade tropical, e todos sabem que os furacões mais destrutivos têm sempre nomes femininos.-----

----- Tendo em conta as realidades referidas, seria importante que o Presidente da Câmara esclarecesse algumas questões; -----

----- Porquê tantas alterações, não querendo como resposta os constrangimentos legais ou financeiros, porque os primeiros também existiam no anterior Executivo e com trabalho soube ultrapassá-los e quanto aos financeiros, foram sempre considerados investimento para o Executivo do PSD.-----

----- Qual era a estratégia se é que ela existe;-----

----- Qual era a grande linha orientadora que levou a tantas alterações; -----

----- Porquê entregar a uma empresa privada as refeições escolares. Têm noção do que significa para as IPSS's do Concelho;-----

----- Porquê entregar as Atividades de Enriquecimento Curricular a uma empresa privada, quando havia uma equipa estável, disponível, com um trabalho e méritos reconhecidos.-----

----- Questionou se os futuros professores seriam, na sua maioria, os mesmos dos anos anteriores.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes, em especial ao Presidente da Associação de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Melhoramentos da Mamarrosa, Carlos Ferreira. -----

----- Deu os parabéns aos moradores da Rua do Paraíso, na Palhaça por se terem deslocado ao presente Órgão para assim darem a conhecer os seus anseios. -----

----- Disse que tem aprendido muito, na presente reunião, como devem ser geridos os trabalhos da Assembleia Municipal, a forma como o Executivo pode gerir os interesses do Concelho, mas esqueceram-se que o povo de Oliveira do Bairro os tinha ensinado a todos no ano passado, quem ganhou as eleições e qual o programa que quer ver desenvolvido. -----

----- No Executivo anterior a opção tinha sido a Educação e nunca tinha havido constrangimentos financeiros relativamente à aposta da Educação, pois, porque tinham a água e venderam-na e por isso tiveram dinheiro disponível e fizeram o que foi feito, e bem, porque tinha sido essa a opção do Executivo do PSD. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que devem estar a fazer as coisas muito bem porque a forma irritada como a oposição vem dizer que a opção deles não é essa, é a prova que se está a fazer bem. -----

----- Recordou os três “F”, festas, flores e foguetes atrás referidos, disse que já tiveram tudo, mas havia uma diferença, é que as coisas correm muito bem, a população está a aderir, são mais eficazes e custam muito menos dinheiro, porque agora já não têm o dinheiro da água, que já se foi. -----

----- Acrescentou que o atual Executivo também estava a apostar nas Zonas Industriais, numa proximidade do Município à Economia abrindo o Balcão Espaço Empresa, dentro de poucas semanas. -----

----- Referiu que na Atividade Municipal, apesar de alguém dizer que era a inatividade Municipal, mas se assim fosse o documento continha páginas em branco, e se bem se recordavam no mandato anterior o documento cada vez tinha menos folhas e atualmente elas estão a aumentar em quantidade e qualidade. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Fez referência à intervenção do Membro da Assembleia José Carvalheira que falou na síndrome da insensibilidade, mas se tivessem a oportunidade de estarem na Câmara Municipal todos os dias podiam verificar que não há nenhum munícipe que se dirija aos Vereadores ou ao Presidente da Câmara, que vá embora sem ser atendido e no passado havia só um dia para serem recebidos. -----

----- Quanto à questão dos transportes a Vereadora Susana Martins, recebeu todos os munícipes que se tinham dirigido à Câmara Municipal para serem esclarecidos, mesmo através de telefonemas. Acrescentou que não houve ninguém que tenha ficado sem resposta, por isso não se deve falar em insensibilidade e levam muito a peito o slogan “Mais Perto de Si”, porque todos os dias é posto em prática. -----

----- Disse que os conceitos de cultura de intervenção urbana podiam variar, mas não podem dizer que não acontecem e que não estão na rua. -----

----- Terminada a ronda de intervenções foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para prestar os esclarecimentos solicitados se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – informou que iria deixar a Vereadora Lília Ana Águas responder às questões relativas à educação, que foram levantadas e de seguida retomaria o uso da palavra se assim fosse permitido pelo Presidente da Mesa da Assembleia. -----

----- Vereadora **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu a qualificação que lhe tinha sido dada pelo Membro da Assembleia Carlos Ferreira, não considerando que tenha sido ofensivo ou pejorativo. -----

----- Relativamente às questões colocadas, disse concordar que a Educação em Oliveira do Bairro, no presente ano tinha sofrido algumas mudanças, e não foi só porque sim, foram porque eram necessárias, outras porque decorria da lei e outras porque eram opções políticas e isso foi claramente esclarecido em todas as reuniões que tinha havido com os encarregados de



educação. -----

----- Sobre o Conselho Municipal de Educação e o que tinha dito o Membro da Assembleia Ricardo Regalado, disse que de facto a reunião já deveria ter sido marcada, mantinha o que tinha dito na Assembleia Municipal anterior, que estava à espera que as entidades e instituições indicassem os nomes, para integrarem o Conselho Municipal de Educação. -----

----- Relativamente aos problemas levantados que foram Atividades de Enriquecimento Curricular - AEC, Ensino Articulado, transportes e refeições. -----

----- Sobre as AEC, disse haver um despacho normativo sobre o assunto e apesar de haver dúvidas foi solicitado um pedido de esclarecimento, e é dito que as AECS devem ser ministradas, no final das aulas curriculares, ou seja, no final do dia, o que levantou um problema, a manter o regime que estava tinha que se contratar trinta e sete professores porque ao contrário do que tinha sido dito, não correu tudo muito bem, nos anos anteriores. Acrescentou que quanto à qualidade dos docentes tinha corrido bem, não havia reclamações e eram excelentes profissionais. Mas tinha havido queixas relativamente à falta de professores para lecionar as AEC. -----

----- Esclareceu que os docentes eram contratados pela Câmara Municipal e era-lhes atribuído um horário, consoante as necessidades, levando a que os professores concorram para lecionar noutras escolas e assim que tenham horário completo, abandonam as AEC e fica-se sem professores de um dia para o outro. Depois para se fazer uma nova contratação, leva o seu tempo e, entretanto, as crianças estão sem professor. -----

----- Disse também que tinha tentado várias vezes que as AEC fossem ministradas, ao longo do dia e não necessariamente no final do dia e isso nunca lhe tinha sido permitido e como as competências eram partilhadas nunca conseguiu impor a sua vontade, ficando com um problema porque teria quer ter mais professores de forma a que todos os Pólos Escolares tivessem professores das AEC a lecionar à mesma hora e iria reduzir ainda mais o horário dos professores,



contratados pela Câmara Municipal.-----

----- Deu nota que tinham sido várias as reuniões, com Agrupamento, com os professores, com as empresas, disse ter tentado todas as opções, de forma a não prejudicar principalmente os professores que estavam avençados há longos anos no Município, em situação de trabalho precário, mas não foi possível. Foi dito aos professores que caso quisessem, poderiam integrar a empresa que viesse a ganhar o concurso e isso aconteceu com vários. -----

----- Informou que as AEC iriam começar na próxima segunda-feira, com diferentes disciplinas, diferentes valências, esperando ser uma mais valia para as crianças. -----

----- Relativamente ao Ensino Articulado, esclareceu que o mesmo faz parte do Plano Curricular do Ensino Público, mas como era ministrado na Escola de Artes da Bairrada, sempre se associou o mesmo a essa escola. O ensino público é ministrado nas escolas públicas e o que aconteceu foi que a DGEST tem um protocolo com a Escola de Artes da Bairrada, que recebe um valor para ministrar as aulas às crianças do Ensino Articulado.-----

----- Esclareceu que o que tinha acontecido no presente ano, e não foi porque se tinha lembrado ou porque queria acabar com a Escola de Artes da Bairrada, antes pelo contrário como provava o Contrato Programa realizado entre a Câmara Municipal e a referida Escola, foi que a DGEST disse que o Pólo Escolar do Troviscal precisava de mais espaço, nomeadamente mais uma sala para o primeiro ciclo e mais uma sala para ATL verificando-se assim que não havia espaço para a Escola de Artes dar as aulas de Ensino Articulado no Pólo Escolar do Troviscal, não falando da questão de as crianças do Pólo Escolar do Troviscal não terem biblioteca na escola, porque o espaço estava a ser utilizado pela Escola de Artes o que também não achava justo.-----

----- Perante a situação e querendo manter o Ensino Articulado no Concelho, tentou-se arranjar uma solução sendo que uma das opções foi ministrar o Ensino Articulado na Extensão Frei Gil mas a DGEST não autorizou dizendo que só poderia ser ministrado na Escola Acácio



Azevedo. -----

----- Acrescentou que a Escola de Artes da Bairrada, tem outras valências para além do Ensino Articulado, tem o Ensino Supletivo e a Escola de Artes não fecha porque o Ensino Articulado é ministrado na Escola Acácio Azevedo, porque a transferência de verba da DGEST para o Ensino Articulado mantêm-se, não vem para a Câmara nem para o Agrupamento, vai para a Escola de Artes. Disse que a única diferença era que estavam a ser criadas todas as condições que a Escola de Artes exigiu, condições acústicas, sete salas, uma para audições, piano vertical, instrumentos, uma assistente operacional ao dispor..., estava a ser dado pela Câmara Municipal, para que sejam dadas aulas de Ensino Articulado de qualidade no Concelho de Oliveira do Bairro. Referiu que esse era o grande objetivo, ensino de qualidade.-----

----- Disse que não podia fazer investimento no Edifício da Escola de Artes da Bairrada, porque o mesmo não é da Câmara. -----

----- Referiu que o transporte também tinha sido assegurado para as crianças do Ensino Articulado, e iriam também tentar reorganizar os horários da Escola de Artes por forma a que as aulas terminem as aulas às 17h:30m, como acontece no resto do País.-----

----- Disse que a Escola de Artes tinha uma qualidade indiscutível, os professores são excelentes, saem de lá brilhantes alunos e a Escola deve continuar com o Ensino Articulado, Supletivo, com todas as valências, achando mesmo que deveria ter mais valências, mas em termos de condições de segurança na Escola de Artes, não havia e as crianças que estavam em período letivo, quando iam para o Troviscal às 14h:00m e só tinham aulas às 16h:00m, se acontecesse algum atropelamento de quem era a responsabilidade. Foram situações que tiveram que ser ponderadas. -----

----- Acrescentou que com as aulas do Ensino Articulado a serem ministradas na Acácio Azevedo, no intervalo que possa existir, as crianças estão dentro das instalações escolares, interação com os colegas, estão no espaço deles. Disse acreditar que era uma solução que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

trazia qualidade em todos os sentidos.-----

----- Esclareceu que a causa de ainda não ter começado a ser ministrado o Ensino Articulado, deveu-se ao facto de haver necessidade de solicitar parecer da CCDR-C para se efetuar as obras necessárias, uma vez que a escola tinha sido requalificada ao abrigo de uma candidatura e não se sabia até que ponto podiam ser adaptadas as instalações, mas na próxima semana as crianças já iriam começar a ter aulas. -----

----- Acrescentou que o ballet é ministrado numa sala de aulas do Pólo do Troviscal, o Ensino Supletivo também continúa a ser dado na Escola de Artes e ainda podem vir a ter mais valências.

----- Relativamente às refeições escolares, disse que as mesmas estão a ser servidas pelas IPSS's, as mesmas têm qualidade não havendo interesse nenhum por parte do Executivo em que o serviço não fosse prestado pelas IPSS's, aliás têm feito várias reuniões com as IPSS's relativamente ao assunto. A questão é que entrou em vigor no presente ano o CCP, Código dos Contratos Públicos que diz que tem que se abrir concurso público para o fornecimento de refeições escolares, e nesse sentido a Câmara Municipal criou condições para que as IPSS's pudessem concorrer, mas não se pode fugir ao contrato público que a lei obriga. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – relativamente aos transportes escolares, disse que todos os presentes se deveriam recordar da forma como iam para a escola quando eram crianças, a pé, e para o seu filho, à semelhança de todos os pais, não quer dar as condições que teve na altura. Acrescentou que já tinha dado todas as explicações sobre o assunto. -----

----- Sobre as questões relativas à Festa da Juventude, disse que no presente ano foi diferente dos anos anteriores, foi integrado em várias atividades. Acrescentou que o que se passa nos outros municípios a eles diz respeito, não se devendo fazer comparações. -----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Paulo Figueiredo, disse ter ficado confuso, porque a determinada altura já não sabia se o mesmo pretende que se projeto o Concelho para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

daqui a trinta anos, ou se quer que se projeto só uma coisa pequena para três anos, mas como na opinião do mesmo está sempre tudo mal, sendo normal por ser da oposição. -----

----- Sobre os três “F”, disse lembrar-se dessa intervenção em Assembleia Municipal, e dirigiu os parabéns aos Presidentes de Junta que têm a coragem de plantarem flores, mas alertou porque segundo lhe quis parecer os outros colegas das outras Juntas de Freguesia lhes vêm fazer o trabalho. -----

----- Relativamente às questões suscitadas pelo Membro da Assembleia Paulo Barata relativamente à contratação de uma colaboradora, disse pensar tratar-se de uma gralha, porque o que tinha sido feito foi abrir uma consulta prévia para serviços que se preveem, para a aquisição de um número elevado de terrenos para as Zonas Industriais e na vez de se estar constantemente a fazer procedimentos para realizar essas aquisições, tinha sido entendimento contratar um serviço de solicitadoria. Esse serviço iria facilitar os procedimentos de aquisição dos terrenos, fazendo-o na Câmara Municipal de forma mais ágil e mais célere. Acrescentou que muitas vezes se deparam com terrenos em que os proprietários não têm as escrituras devidamente regularizadas e assim a Câmara oferece esse serviço. -----

----- Sobre a questão da rotunda da Mamoá, esclareceu que o que se pretendia era algo semelhante à Rua do Paraíso, os contactos com os proprietários já estavam realizados, o levantamento dos terrenos já tinha sido efetuado, foi feita uma apresentação do projeto na freguesia da Mamarrosa aos proprietários tendo-os convidado a fazer as cedências para o domínio público. Acrescentou que a Câmara Municipal se predispôs à realização das infraestruturas, estritamente necessárias à mobilidade, não se propondo a fazer muros, mas sim o alargamento da via, passeios e estacionamento. Referiu que o projeto aguarda concordância de alguns proprietários e não tem sido muito fácil. -----

----- Disse que não é por inoperância da Câmara Municipal, mas sim por falta de disponibilidade dos proprietários. Referiu que se tiverem o apoio das Juntas de Freguesias talvez



fosse mais fácil por estarem mais próximos e conseguirem sensibilizar os proprietários. -----

----- Relativamente à questão do Membro da Assembleia Acácio Oliveira disse que constantemente a Câmara Municipal fazia manutenção ao edifício do Tribunal de Família e Menores, naquilo que eram os compromissos assumidos pelo Município. Relativamente às pinturas, sugeriu que se lembrassem de como estava o edifício no ano anterior e como se encontrava atualmente e como para si, ou se faz bem ou então não se faz, esclareceu que para fazer bem é necessário abrir concurso público e não procurar o que se faz mais rápido, mas o que se pode fazer de melhor e infelizmente a Câmara não consegue ir a todo o lado ao mesmo tempo. -- -----

----- Sobre as questões levantadas relativamente ao Parque Desportivo, informou que no mesmo desempenhavam funções vinte e dois técnicos em situação precária, atualmente já estavam integrados, com horários completos de forma a terem qualidade de vida familiar. Quanto às Piscinas disse que a qualidade se iria manter. Acrescentou que os técnicos tinham sido questionados o porquê se estarem a apresentar os seus casos agora a este Executivo, e a resposta foi, sucessivamente relatávamos a situação e nunca ninguém nos ouviu.-----

----- Informou que foi adquirido equipamento para fazer tratamento das águas da piscina, que só funcionou durante três meses, e o investimento estava feito, mas não se via.-----

----- Foi solicitado o uso da palavra por vários Membros da Assembleia, para prestar esclarecimentos, tendo-lhes sido concedida;-----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – disse que pretendia esclarecer o Membro da Assembleia André Chambel, que era uma questão de definição, porque a noção de cultura de ambos, era diferente. -----

----- Relativamente à resposta do Presidente da Câmara, disse que o mesmo tinha conseguido ignorar toda a sua intervenção porque não respondeu, apenas disse que não se deveria comparar com os concelhos vizinhos. Questionou porque é que não se deve usar a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

comparação com os Concelhos vizinhos quando o Presidente da Câmara tinha usado regulamentos de apoio às associações de outros Concelhos para elaborar o Regulamento de apoio às Associações do Concelho de Oliveira do Bairro.

----- **ARSÉLIO MANUEL DOMINGUES CANAS** – relativamente às AEC, foi dito que a alteração tinha a ver com a organização do horário escolar. Referiu que era docente efetivo num Agrupamento de Escolas e para além das turmas de ensino secundário, também lhe tinha sido atribuído dois Pólos Escolares, para ministrar uma disciplina específica do primeiro ciclo e essas horas constam no horário do professor. Questionou porque é que em Oliveira do Bairro, não podia funcionar da mesma forma. -----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA R. NEVES BARATA** – relativamente aos contratos, disse que havia duas requisições externas, que deram origem aos dois contratos que tinha referido e na Atividade Municipal consta mais um contrato, por tempo e valores diferentes, sendo que no conjunto dos três contratos se estava a falar num total de noventa e três mil euros para a mesma pessoa. Referiu que o esclarecimento poderia ser dado por escrito. -----

----- **PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO** – querendo esclarecer o Líder de Bancada do CDS André Chambel, disse que não via com maus olhos que os Líderes partidários com representação na Assembleia Municipal tivessem assento na Câmara Municipal, o que via com maus olhos é que Chefes de Gabinete de Presidentes de Câmara, tenham assento na Assembleia Municipal. -----

----- Referindo-se ao que o Presidente da Câmara disse, que não tinha entendido a sua intervenção e o que pretendia se queria projetos de futuro para o Concelho ou o que é que pretendia. Esclareceu que os projetos que se pretende ter, têm que ser discutidos, vertidos em papel e discutidos em Assembleia Municipal e isso não tem encontrado nos documentos que recebe. - -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

este respondesse aos pedidos de esclarecimento formulados pelos Membros da Assembleia Municipal, se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – reportando-se à intervenção do Membro da Assembleia Arsélio Canas, disse pensar que o mesmo se referia ao 3º e 4º anos e se assim fosse, era uma competência do Agrupamento e as AEC em causa são para outras atividades e para o ensino pré-escolar e para os 1º e 2º anos.--

----- Sobre as dúvidas do Membro da Assembleia Paulo Barata, disse que já tinha esclarecido e que certamente seria uma gralha. -----

----- Foi assim dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – referiu que pelo avançado da hora e pelo explanado no artigo 26.º do Regimento da Assembleia Municipal não se conseguiria concluir a Ordem de Trabalhos. Assim os trabalhos referentes à presente Sessão da Assembleia Municipal de 28 de setembro de dois mil e dezoito foram interrompidos, sendo novamente reatados no dia um de outubro de dois mil e dezoito, de acordo com o enunciado na Convocatória enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Ao dia um do mês de outubro, do ano de dois mil e dezoito, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a segunda Reunião relativa à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do mês de setembro, convocada para o dia vinte e oito de setembro do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respetiva Convocatória. -----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Os trabalhos inicialmente foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS**. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e **Rui Jorge Marques Santos**.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. -----

----- Informou que tinha sido dado conhecimento à Mesa que a Vereadora Lília Ana da Cruz Oliveira Águas, chegaria mais tarde à presente reunião. -----

----- Deu de seguida dado o uso da palavra à Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal Anellise de Jesus Guimarães, Nuno Ricardo Veloso das Neves Barata, Luís Filipe Ferreira de Carvalho, Acílio Dias Vaz e Gala, Patrícia Sofia Louro de Lemos, Cidalina Vieira Samagaio Matos e o Presidente de Junta de Freguesia de Oiã Victor Manuel Bastos de Oliveira.

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros acima identificados, solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente reunião da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e a sua substituição pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal Lília Maria Santos Tavares, Pedro Rainho, João Bastos, Paulo Miguel Almeida Rato Neves Barata, Jennifer Cuoco, Gonçalo Roque, e Licínia Caldeira, que substituem, os Membros ausentes.-----

----- Informou ainda que o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Simão Vela, tinha dado nota à Mesa que chegaria um pouco mais tarde.-----

----- Na ausência de um dos Secretários na Mesa da Assembleia Municipal, chamou a compor a mesma o Membro da Assembleia João Bastos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Em seguida retomou-se a Ordem de Trabalhos dando início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2 – Apreciação das Atividades Desenvolvidas no Âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – CIRA, nos termos da alínea a) do número 5. do artigo 22.º do Regimento da Assembleia Municipal.** -----

----- Deu nota que tinha sido entendimento em sede da Comissão Permanente colocar em prática o previsto no articulado supracitado e assim foi enviado em 14 de setembro um ofício à CIRA a convidar o Secretário Executivo Intermunicipal, a estar presente na Sessão da Assembleia Municipal, a fim de poder prestar esclarecimentos aos Membros da Assembleia, das atividades da CIRA. -----

----- Comunicou que no dia 27 de setembro foi recebida uma comunicação a informar que o Conselho Intermunicipal tinha deliberado em 22 de junho de 2015 que nos termos do número 2 do artigo 90.º da Lei 75/2013 a comparência da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro nas reuniões das Assembleias Municipais era delegada num Membro do Conselho Intermunicipal, ou seja no Presidente da Câmara como representante do município. -----

----- Referiu que atendendo ao teor da resposta recebida, do Secretário Executivo Intermunicipal Dr. José Matos e não sendo esse o espírito da Comissão Permanente em ter agendado o ponto na Ordem de Trabalhos e mesmo sabendo da disponibilidade do Presidente da Câmara para informar e ser interpelado pela Assembleia Municipal, questionou os Membros da Assembleia sobre a retirada, ou não, do ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que, com todo o respeito que tinha pelo Presidente da Câmara, o espírito da Lei 75/2013, nomeadamente no seu artigo 25.º alínea a), que refere que duas vezes por ano a Assembleia Municipal pode solicitar a presença de um elemento da CIRA a estar presente, ganhando-se assim o espírito de comunidade de forma a ter-se uma outra visão do próprio Concelho. -----

----- Referiu que essa visão não estava a ser cuidada na CIRA e para si era um erro crasso.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Acrescentou que a CIRA era apenas uma parte do que era o Distrito de Aveiro, que tinha dezoito Concelhos e atualmente apenas tem onze, tendo-se perdido os Concelhos de Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Mealhada, entre outros, Concelhos que eram de grande importância para o Distrito e se antigamente, o Distrito de Aveiro se sentia apertado com os Distritos vizinhos, Porto e Coimbra acredita que no futuro se sentirá mais apertado porque os vizinhos estão a alargar-se e o Distrito de Aveiro se está a tornar mais pequeno e isso deveria ser acautelado e ser dada a devida importância.-----

----- Sobre a retirada do ponto da Ordem de Trabalhos, disse concordar com a retirada do mesmo, devendo, aqueles que têm assento na Assembleia Intermunicipal ou a própria Comissão Permanente, informar a CIRA disso mesmo.-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que em nome da Bancada do PSD queria felicitar o Presidente da Mesa da Assembleia assim como os elementos que compõem a Comissão Permanente, pela iniciativa de chamar alguém da CIRA a falar sobre o Concelho de Oliveira do Bairro, que está legalmente prevista e que pela primeira vez se iria realizar no Município de Oliveira do Bairro.-----

----- Sobre a tomada de posição de quem dirige a CIRA, disse que era entendimento da Bancada do PSD, ser um total desprezo e desconsideração, injustificável pela Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro e pelos seus Membros, em que alguns fazem parte da Assembleia da CIRA e partilham do que tinha sido dito pelo Membro Armando Humberto.-----

----- Disse concordar com a retirada do ponto da Ordem de Trabalhos, salvaguardando que não se opunha aquilo que pudesse ser dito ou esclarecido pelo Presidente da Câmara no âmbito da CIRA, mas não era esse o espírito do ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Solicitou que o que estava a ser dito no presente ponto da Ordem de Trabalhos, fosse reportado ao Presidente da CIRA.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que no



Oliveira do Bairro assembleia municipal

seguimento do que tinha sido dito pelos Membros da Assembleia, que o antecederam, e no âmbito do que decorria da lei, que as Assembleias Municipais poderiam solicitar ao Secretariado Executivo da CIRA, que estivesse presente para responder a questões por parte dos Membros da Assembleia Municipal, foi respondido pela CIRA que poderia ser o Presidente da Câmara, como representante da CIRA, a responder a essas questões, mas o espírito não era esse, porque o Presidente da Câmara pode responder às questões suscitadas pelos Membros da Assembleia Municipal, em qualquer altura.-----

----- Acrescentou que no entendimento da Comissão Permanente, aquilo que o legislador pretendia era que as questões fossem colocadas ao Secretário Executivo da CIRA, aos seus Técnicos, de forma a prestarem informações técnicas acerca da atividade intermunicipal no que diz respeito ao Município de Oliveira do Bairro.-----

----- Disse concordar com a retirada do ponto da Ordem de Trabalhos e de se remeter ao Secretariado Executivo da CIRA uma convocatória no sentido de poder estar presente numa próxima Assembleia Municipal um Técnico e não propriamente um representante do Município no Concelho Executivo da CIRA. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota da chegada à Assembleia Municipal da Vereadora Lília Ana Águas e do Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Simão Vela.-----

----- Disse que uma vez que havia entendimento entre os três Grupos Municipais, era então retirado o Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Deu de seguida início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, **5.3 – Apreciação e Votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta apresentada pelo Presidente da Câmara – Nomeação de Auditor Externo, nos termos do número 1. do artigo 77.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro**, dando o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que introduzisse o ponto; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que a documentação enviada estava bem explícita e que decorria da lei que para contratar o Revisor Oficial de Contas, era da competência da Assembleia Municipal e nesse sentido vem o presente ponto ao órgão competente para ser analisado. -----

----- De seguida foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia que o pretendessem;

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – disse que da análise que tinha feito da informação, tinham-lhe surgido algumas dúvidas que gostaria de ver respondidas. -----

----- Questionou se o Presidente da Câmara, se poderia informar a Assembleia Municipal, caso tenha informação suficiente para o fazer, quais tinham sido as razões do anterior Auditor Externo responsável pela validação legal das contas do Município, para não ter apresentado proposta à consulta prévia, tendo causado alguma estranheza uma vez que possuía aquela responsabilidade há alguns anos e salvo melhor opinião sempre o tinha feito com grande sentido de responsabilidade e competência. -----

----- Outra questão tinha a ver com os critérios de seleção, tidos em consideração para a tomada de decisão para a adjudicação à empresa PLM Cambão e Associados, que acabou por ser a eleita. Disse que gostaria de ser informado se tinha sido eleito o melhor preço ou se tinham sido tidos em consideração outros fatores, como por exemplo o número de vezes que essa empresa realiza ações de auditoria ou número de horas. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que uma vez que é um conhecedor profundo dessas matérias, questionou se estaria o Município obrigado a procurar um Revisor Oficial de Contas, fora do território concelhio, questionando se não haveria ROC no Município que gostariam de ser convidados, através do procedimento de consulta prévia que foi aberto, porque é seu entendimento que existindo oferta local em iguais circunstâncias nunca deve ser excluída a bem da promoção do desenvolvimento do território e conseqüentemente da população. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – questionou se a empresa à qual tinha sido adjudicado a prestação de serviços, já tinha sido convidada nos anos anteriores para apresentar proposta. Acrescentou que era um ajuste direto, por convite, e do que se recordava a empresa em questão nunca tinha sido convidada, questionando o porquê de ter sido agora, uma empresa do Porto com escritórios em Viana do Castelo, e não se convidaram outras empresas da região o que para si não fazia sentido.-----

----- Referiu que o valor apresentado e adjudicado pela empresa em questão era inferior em vinte e cinco euros relativamente à empresa que prestava o serviço anteriormente. -----

----- Foi dado de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para esclarecer as dúvidas suscitadas se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que tinha trabalhado durante dezassete anos em auditoria e não era Revisor de Contas, mas foi Auditor em muitas entidades, mas a empresa para a qual trabalhava tinha sede em Lisboa e escritórios no Município de Anadia. -----

----- Esclareceu que o facto de o anterior Auditor Externo da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Dr. Jorge Silva, ter apresentado ou não proposta a ele lhe diz respeito, o ser mais barato ou não disse não saber porque como não tinha sido apresentada proposta, não tem como comparar. -----

----- Referiu que os procedimentos para auditar uma Câmara Municipal eram os mesmos para auditar uma empresa, e quando afirmam que o Presidente da Câmara está habituado às contas das empresas, a verdade é que também tinha uma grande experiência em autarquias, sabendo todos que enquanto foi Presidente da Junta de Freguesia nunca necessitou de um contabilista. Nesse sentido disse ser muito importante que a equipa de auditores que vêm fazer uma auditoria a uma Câmara Municipal, saiba aquilo que está a fazer, as suas características e as suas capacidades e por isso não pode uma Câmara Municipal pedir a auditores que façam



Oliveira do Bairro assembleia municipal

propostas se os mesmos nunca realizaram trabalho numa Câmara Municipal, não têm experiência em contratação pública, em POCAL, porque não tem que ser a equipa da Câmara Municipal a dar formação. -----

----- Voltou a afirmar que, se o Dr. Jorge Silva tinha entendido que não queria ser Auditor Externo de autarquias, o problema seria com ele, mas havendo empresas que têm experiência a fazer Auditorias a Câmaras Municipais, foi feito o convite, constando na informação o valor da adjudicação. Acrescentou que não conhecia pessoalmente nenhum elemento da empresa, e que tinham sido os Técnicos do Município que tinham sugerido o nome da empresa. -----

----- Referiu que têm sido feitas várias analogias a questões pessoais do Presidente da Câmara e no seu entender seria importante que se mantivesse algum respeito, apelando ao Presidente da Mesa que solicitasse aos Membros da Assembleia que fossem contidos nesse tipo de afirmações. -----

----- Foi novamente solicitado o uso da palavra por alguns Membros da Assembleia para pedido de esclarecimento, tendo-lhe sido concedida;-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que o Presidente da Câmara não devia ficar chateado quando os Membros da Assembleia questionam o porquê de ter sido escolhida aquela empresa e não outra da região, não vendo que tenham sido feitas insinuações.

----- Outra situação referida pelo Presidente da Câmara, que afirmou que os Membros da Assembleia não deveriam relacionar o seu passado profissional com as decisões ou escolhas tomadas, o que pessoalmente achava bem, mas dizer que havia Revisores com mais apetências que outros, não fica bem. -----

----- Sugeriu que no próximo momento de contratação de Revisor Oficial de Contas, seja através de um concurso público, por uma questão de transparência. -----

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – disse estranhar que o Presidente da Câmara tenha entendido que a intervenção que tinha realizado, fosse um ataque pessoal, quando



Oliveira do Bairro assembleia municipal

decorria da Lei que fosse a Assembleia Municipal a votar o assunto, por proposta do Executivo que deve enviar a informação necessária aos Membros da Assembleia para que possam deliberar sobre o assunto, nesse sentido colocou questões às quais o Presidente da Câmara não respondeu. Sobre o critério de seleção da empresa, o Presidente tinha respondido, que os valores estavam indicados na informação, mas a sua questão ia no sentido de saber se o critério de seleção tinha sido pelo valor ou por maior ou menor dedicação ou competência. -----

----- Questionou novamente se os critérios de seleção tinham ficado no domínio dos Técnicos Municipais e não tinham chegado ao conhecimento do Presidente da Câmara e se o mesmo sabia dizer quais tinham sido esses critérios de seleção. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que a contratação de um serviço através de concurso público, o preço é o único fator e qualquer empresa, de todo o país pode concorrer, mas a qualidade não está salvaguardada. -----

----- Disse que do que tinha entendido do esclarecimento dado pelo Presidente da Câmara é que tinha colocado a questão ao Técnicos Municipais e os mesmos apresentaram-lhe aquelas empresas que tecnicamente seriam as mais capazes e por isso foi a consulta prévia. Esclareceu que a partir daí o preço apresentado pelas empresas convidadas, é um fator de adjudicação, mas tendo em conta o ponto de vista da qualidade. -----

----- Acrescentou que se tivesse ido a concurso público, a qualidade nunca seria salvaguardada, correndo o risco de ter uma empresa que não prestasse o serviço da melhor forma, por falta de experiência. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos, se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que o Membro da Assembleia André Chambel já tinha explicado a forma como tinham sido os procedimentos, na seleção das empresas e os critérios utilizados. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Acrescentou que os Técnicos quando fazem uma proposta, fazem-na com base numa análise de mercado existente. Disse existirem grandes empresas de auditoria e as mesmas não foram convidadas, mas a prática foi convidar as empresas da Região Centro, que desempenhem auditorias nas Câmaras Municipais, ou seja que tenham condições técnicas ou humanas para desempenhar esse tipo de trabalho, tendo sido esses os critérios que foram a consulta prévia. -

----- Sobre o considerar ou não empresas que tenham escritório em Oliveira do Bairro, disse nada ter contra as mesmas, também não era ninguém para fazer uma avaliação disso mesmo, porque não era revisor de contas e alguém da Ordem dos revisores é que terá essa capacidade de avaliar e também fará o controlo de qualidade.-----

----- Esclareceu que uma das particularidades de uma autarquia, era não deduzir o IVA nas suas operações ou aquisições, salvo raras exceções e essas tinham sido analisadas há uns anos atrás. Foi seu entendimento voltar a fazer a reanálise face à evolução existente. Nesse sentido foram convidadas várias entidades, incluindo as “*Big Four*” grandes empresas de auditoria que são entendidas na matéria do IVA e as mesmas não aceitaram o convite. Acrescentou que foram convidadas essas empresas porque como se trata de dinheiro público, entende que devem ser as melhores entidades a tratar do assunto.-----

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – referiu que do esclarecimento que obteve através do Membro da Assembleia André Chambel, para si não era líquido que num procedimento por consulta prévia, tenha que se escolher o mais barato e por isso a sua dúvida.

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.3 – Apreciação e Votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta apresentada pelo Presidente da Câmara – Nomeação de Auditor Externo, nos termos do número 1. do artigo 77.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro, foi Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor.** -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida deu-se início à análise e discussão do ponto da Ordem de Trabalhos, **5.4 - Apreciação e Votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n.º 50/GAP apresentada pelo gabinete de Apoio ao Presidente – Apoio Financeiro a atribuir às Juntas de Freguesia no âmbito das Atividades de Ocupação de Tempos Livres e Ensino Não Formal**, dando de seguida a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que era uma atribuição às Juntas de Freguesia a qual tinha reunido o consenso dos seus Presidentes, numa reunião onde se verificou que seria necessário estabelecer um novo regulamento sobre as formas de apoio às Juntas de Freguesia dando mais flexibilidade e mais oportunidade de gerirem os apoios que a Câmara disponibiliza fora do protocolo de delegação de competências. -----

----- Deu nota que os cursos já tinham acontecido, situação que se pretendia alterar, pois era objetivo e já tinha acontecido em alguns casos o pagamento de apoios às Juntas de Freguesia antes de as atividades acontecerem.-----

----- Disse que na informação estava bastante claro a forma como se chegou aos valores a atribuir, no entanto estava ao dispor para esclarecer alguma dúvida que pudesse existir. -----

----- Foi solicitada a inscrição dos Membros da Assembleia, que pretendessem intervir no presente ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido dado o uso da palavra aos mesmos; -----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve; -----

----- *“A Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, aprovou o regime jurídico das Autarquias Locais, o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico de transferências de competências do Estado para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais e o regime jurídico do*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Associativismo autárquico. -----

----- Constituem atribuições conferidas aos municípios a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações, em articulação com as freguesias. -----

----- Consideradas como elementos importantes da organização administrativa do Estado, dada a sua proximidade com os cidadãos e o profundo conhecimento das realidades e dinâmicas do seu quotidiano, as freguesias dispõem de atribuições e competências em domínios bastante diversificados e desempenham um papel decisivo na prossecução dos interesses próprios das respectivas populações. -----

----- A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro tem vindo, e terá que necessariamente continuar a apoiar financeiramente todas as Juntas de Freguesia, para que estas possam cumprir os objectivos a que se propuseram alcançar, visto que nem sempre dispõem de meios suficientes para o desenvolvimento das actividades imprescindíveis ao cumprimento de tal missão. -----

----- Face a tal situação, considera-se de toda a justiça e superior interesse para a população do município, que as Juntas de Freguesia sejam apoiadas na realização das competências que lhes são atribuídas por Lei, segundo as regras da transparência, igualdade, imparcialidade, justiça, proporcionalidade e prossecução do interesse público. -----

----- Tendo em vista o cumprimento do disposto no Código do Procedimento Administrativo, esta Digna Assembleia Municipal na sua sessão do dia 14 de Fevereiro de 2014, deliberou aprovar a proposta de Regulamento Municipal sobre as formas de Apoio às Freguesias do Município de Oliveira do Bairro, da Câmara Municipal subscrita na sua Reunião de 31 de Janeiro de 2014, e se me não engano, já sujeito a duas alterações, assim no seu Artigo 3º dos tipos de apoios; - -----

----- Os apoios a conceder às Juntas de Freguesia ao abrigo deste regulamento “abrangem”:

----- Materiais de construção; Material publicitário designadamente cartazes-tipo e flyers-tipo dos usados pela Câmara Municipal; Cedência de autocarros; Cedência dos Espaços Municipais



Oliveira do Bairro assembleia municipal

(culturais e outros); Máquinas e outros Equipamentos.-----

----- Senhor Presidente da Câmara, neste Regulamento Municipal sobre as formas de apoio às Freguesias do Município de Oliveira do Bairro, no seu artigo 3º. para além de: -----

----- Materiais de construção; Material publicitário designadamente cartazes-tipo e flyers-tipo dos usados pela Câmara Municipal; Cedência de autocarros; Cedência dos Espaços Municipais (culturais e outros); Máquinas e outros Equipamentos, não entende que deveriam constar também: Apoio Financeiro; Apoio Logístico; Apoio Técnico; Acções de formação, cursos, conferências, colóquios ou seminários. -----

----- Não entende que lá deveria constar nos Requisitos, a instrução e apreciação dos pedidos, os princípios, os critérios de atribuição (levando em linha de conta os critérios definidos no artigo 38º. da Lei 73/2013, de 03 de Setembro), a disponibilidade orçamental, critérios de exclusão, contratualização, publicidade e divulgação, avaliação da aplicação dos apoios, auditorias e incumprimento das obrigações assumidas pelas Freguesias beneficiárias, no âmbito de um Regulamento segundo as regras da transparência, igualdade, imparcialidade, justiça, proporcionalidade e prossecução do interesse público.? -----

----- Assim não sendo leva-me a concluir que o Regulamento em vigor nesta autarquia é “pataca a ti...pataca a mim e negociado a cinco dentro do gabinete do Sr. Presidente da Câmara” ou como é o caso da proposta hoje em discussão “um favor político” concedido pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, a quem já adquiriu esses direitos ao abrigo do disposto no artigo 241º da Constituição da República Portuguesa e alíneas g) e j), do n.º 1, do artigo 25.º e alínea k) e do n.º 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.-----

----- Para terminar deixo aqui um sério desafio aos nossos Presidentes das Juntas do nosso Concelho, para exigirem deste executivo o seu a seu dono e definitivamente deixarem de andar com o chapéu na mão em troca de votos a favor na aprovação do que em consciência é para não aprovar. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Reportando-se à flexibilidade, referida pelo Presidente da Câmara, disse que a mesma não existia.-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – deu nota que tinha partilhado o documento com a sua esposa, que faz parte da Assembleia de uma Freguesia, e o que lhe tinha chamado a atenção foi o número de disciplinas, de cursos e de turmas que vinham na informação, onde eram referidas vinte e sete turmas, mas pelo que foi informado as turmas eram vinte e nove. Questionou qual era o número de turmas existente e se isso colocava em causa os valores apresentados na informação que advinham de um protocolo já existente, sendo valores meramente de referência.-----

----- Disse que todos sabem da importância e o trabalho extraordinário e meritório dos Presidentes de Junta, quanto às respostas de maior proximidade com as populações nas diversas áreas de atuação, estando sempre disponíveis para desenvolver e receber mais atividades e competências acompanhadas sempre pelo justo pacote financeiro.-----

----- Referiu que certamente tinha sido com grandes expectativas que os Presidentes de Junta tinham encarado o atual mandato, mas se a posição do Executivo liderado pelo CDS era apoiar ainda mais as Juntas de Freguesia ficava satisfeito por saber e triste por perceber que estavam a falhar, pois da consulta da documentação da Atividade Municipal facilmente se poderia constatar que até meados setembro, apenas tinha sido transferido o valor de cento e setenta mil euros que comparado com o valor do ano anterior de trezentos e vinte e oito mil euros, era quase uma redução de 50%.-----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que, pela sua experiência como Presidente de Junta e pela sua mais proximidade que tem sido revelada pelos Presidentes de Junta, era de todo estranho e incompreensível que tal situação se verificasse, sabendo que ainda havia muita coisa por aprovar e ainda faltavam três meses para o final do ano civil, disse que da parte da Bancada do PSD toda a situação merecia uma atenção muito cuidada.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Foi dado de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para tecer algum comentário se assim o entendesse.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – dirigindo-se ao Membro da Assembleia Carlos Ferreira esclareceu que no ano anterior tinha sido feita a transferência patrimonial da Junta de Freguesia de Oiã e só aí justificava o valor de trezentos e vinte e oito mil euros que tinha referido, porque se se verificar bem o valor de transferências de capital para as Juntas de Freguesia efetuado no ano anterior, muitas vezes efetuadas no mês setembro, sendo o caso da União de Freguesias que só teve direito a transferência no último ano e também para a Junta de Freguesia da Palhaça uma transferência para a aquisição de um equipamento.-----

----- Acrescentou que tinha sido no mês de julho que o seu antecessor, pela primeira vez tinha reunido com todos os Presidentes de Junta em simultâneo e disse quais os projetos que estavam para realizar e que pretendia realizá-los, sendo que na União de Freguesias e na Palhaça tinham sido colocados equipamentos desportivos nos seus parques, na freguesia de Oiã cingiu-se a regularização das instalações do edifício da Junta de Freguesia e na freguesia de Oliveira do Bairro disse não ter percebido muito bem o que tinha sido realizado.-----

----- Deu nota que o valor dos protocolos foi subido, o valor do regulamento que o Membro da Assembleia Acácio Oliveira tinha referido, tinha sido falado com os Presidentes de Junta que era para subir o valor em proporção de forma a dar liberdade e a flexibilidade para escolherem e fazerem as suas opções. Recordou que enquanto Presidente de Junta sempre tinha reclamado os valores e sempre dizia, ao seu antecessor, que reconhecia que a Câmara Municipal dava porque assim o entendia, porque não tinha o dever de dar, porque as competências eram das Juntas de Freguesia que tinham os seus projetos, deveriam angariar as suas receitas, cumprir as regras e fazer o que têm que fazer.-----

----- Disse ter consciência de como era, mas também tem consciência da atualidade e os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

atuais apoios eram mais uma prova dessa consciência atual.-----

----- Sobre a questão das disciplinas, esclareceu que o número apresentado na informação tinha sido o entendimento depois de conversas com o Presidente da Junta sobre o número de disciplinas e o número de turmas.-----

----- Acrescentou que o tratamento para com os Presidentes de Junta é sempre em simultâneo e com tratamento idêntico, pelos seus diferentes projetos para as suas Freguesias e a Câmara também sabe o que pretende para as Freguesias, sendo vertido nos orçamentos efetuados e analisados por todos e as verbas são gastas pelos Presidentes de Junta naquilo que entenderem ser necessário para as suas Freguesias.-----

----- Deu o exemplo da motoniveladora, que enquanto Presidente de Junta era sempre um problema, recentemente colocou o equipamento à disponibilidade dos Presidentes de Junta, sendo que aqueles que viram necessidade na sua utilização aproveitaram outros não viam essa necessidade. Acrescentou que no caso da Palhaça foi solicitada para dois dias, mas depois foi verificado que afinal era necessária para mais tempo tendo sido cedida e aí estava a flexibilidade.

----- Referiu que atualmente os Presidentes de Junta têm mais acompanhamento técnico por parte da Câmara Municipal do que tinham anteriormente. Deu o exemplo do alargamento do cemitério do Troviscal que teve o apoio apenas da arquitetura, o qual demorou dois anos e todas as especialidades tinham sido realizadas e pagas pela Junta de Freguesia.-----

----- Lembrou que na última reunião da presente Assembleia tinha referido que os Presidentes de Junta tinham a transferência da verba referente ao duodécimo, até ao dia vinte, mais uma flexibilização do presente Executivo.-----

----- Foi solicitado o uso da palavra por alguns Membros da Assembleia, tendo-lhes sido concedida; -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que pretendia que ficasse claro se a Câmara Municipal iria financiar vinte e sete ou vinte e nove turmas.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Relativamente aos valores transferidos do ano anterior, disse ter gostado da intervenção do Presidente da Câmara, mas os trezentos e vinte e oito mil euros foi em dinheiro que se for somada o edifício da Junta de Freguesia, eram oitocentos mil euros, mas o que consta na informação é que tinham sido pagos trezentos e vinte e oito mil euros. -----

----- Disse também ter gostado da referência feita ao cemitério do Troviscal, porque também gostaria de referir o cemitério de Vila Verde onde só existem sete sepulturas disponíveis no mesmo, sabendo que o PSD teve doze anos para resolver o problema e não conseguiram, mas como no Troviscal o processo demorou dois anos, pode ser que para o ano o cemitério de Vila Verde já tenha a aprovação, porque perfaz dois anos do mandato do CDS. -----

----- Dirigiu os parabéns ao Presidente da Junta de Oliveira do Bairro, porque se estava a tratar de apoios para a Universidade Sénior estendendo os parabéns aos docentes e alunos que compõem a mesma, tendo surpreendido todos os oliveirenses com a criação de um doce inspirado na região, as Bateiras do Cértima. -----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – disse que continuava a entender que a flexibilidade, normalmente era antídoto da transparência e do rigor porque a Câmara Municipal é *sui generis* e por isso deveria ser questionado a outras Câmaras Municipais, como é que faziam as transferências para as suas Freguesias, não sendo de certeza com flexibilidade nem com reuniões, mas sim com um regulamento com tudo aquilo que as Juntas de Freguesia têm direito.

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara, disse que quando a Bancada que atualmente lidera era da oposição, e quando a mesma votava contra, disse nunca ter visto o atual Presidente da Câmara, na altura Presidente da Junta, votar juntamente com os seus pares questionando o porquê de isso ter acontecido.-----

----- Acrescentou que o atual Executivo, tinha prometido trazer a transparência, o rigor, a justiça, a proporcionalidade, a igualdade, mas estava a ser a continuidade do exercício do Executivo anterior. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que estavam a ser pouco rigorosos na distribuição naquilo que cada Junta de Freguesia merece ter pelos seus projetos, porque todos eram diferentes. Deve haver rigor e transparência para que a Assembleia Municipal também saiba avaliar a aprovar com consciência aquilo que está a ser dado a cada uma das Freguesias e deve ser tido em conta se as Juntas de Freguesia têm a situação regularizada tanto na Segurança Social como nas Finanças e só depois devem ser entregues os apoios. -----

----- Foi dado novamente o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos se assim o entendesse;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – dirigindo-se ao Membro da Assembleia Acácio Oliveira, disse que o Presidente da Junta da União de Freguesias, tinha ganho as eleições com a maioria que todos sabiam, se calhar exemplo daquilo que era a defesa do anterior Presidente da Junta nas Assembleias e em muitos outros locais. --

----- Sobre as formas de apoio e regulamento, disse que tinha sido bem claro quando disse que a Câmara Municipal pretende fazer um regulamento nesse sentido. -----

----- Relativamente à situação regularizada ou não das Juntas de Freguesia, disse que talvez fosse dos poucos Presidentes de Câmara que se preocupa em que os Presidentes de Junta também cumpram as regras. -----

----- Reportando-se à intervenção do Membro da Assembleia Carlos Ferreira disse que sobre a questão do número de turmas já tinha esclarecido e sobre o assunto do cemitério recordou que na última reunião da presente Assembleia, tinha respondido à questão que tinha sido levantada pelo Membro da Assembleia Acácio Oliveira. Acrescentou que o cemitério pertence à Junta de Freguesia, não sendo a Câmara Municipal que vai executar os trabalhos, apenas se tinha comprometido com a Junta de Freguesia que participava na aquisição dos terrenos de forma a ser mais célere, sabendo que as burocracias estavam quase todas ultrapassadas na questão da aquisição dos terrenos e sendo certo também que a Câmara estará disponível para apoiar no



Oliveira do Bairro assembleia municipal

projeto de arquitetura.-----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro da Assembleia Carlos Ferreira para pedido de esclarecimento, tendo-lhe sido concedida;-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que seria importante que o Presidente da Câmara esclarecesse o número exato de turmas existentes na Universidade Sénior que iriam ser apoiadas, não sabendo se a Câmara Municipal iria apenas beneficiar vinte e sete turmas conforme consta na informação ou se vai beneficiar as vinte e nove turmas existentes.-----

----- Relativamente aos pagamentos às Juntas de Freguesia em duodécimos, disse que aplaudia a iniciativa e esperava que a situação fosse vertida no regulamento. Disse que aquilo que achava que não existia equidade entre a Câmara e as Juntas de Freguesia e as Associações, porque havia Associações no Concelho com orçamentos bem superiores a uma Junta de Freguesia e no regulamento de apoio às Associações não estava plasmado o pagamento em duodécimos e se essa situação for alterada ficaria contente porque as Associações merecem tanto respeito como os Presidentes de Junta.-----

----- Foi dado novamente o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos se assim o entendesse;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que quanto ao número de turmas já tinha esclarecido, sobre o regulamento de apoio às Associações também já tinha sido falado que era intenção do Município pagar os apoios às Associações em várias tranches. Acrescentou que a questão do pagamento em duodécimos tinha sido aprovada por todos aquando da aprovação do novo acordo de execução. -----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.4 - Apreciação e Votação para efeitos**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de aprovação da Informação/Proposta n.º 50/GAP apresentada pelo gabinete de Apoio ao Presidente – Apoio Financeiro a atribuir às Juntas de Freguesia no âmbito das Atividades de Ocupação de Tempos Livres e Ensino Não Formal, foi Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor. -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida deu-se início à análise e discussão do ponto da Ordem de Trabalhos **5.5 - Análise e Votação para efeitos de aprovação do Regulamento Municipal do Centro de Recolha Animal de Oliveira do Bairro – CRAOB**, dando de seguida a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que o presente regulamento tinha surgido de algumas atualizações que se tornaram necessárias, estando também inserido em algo que se estava a fazer na CIRA que tem a ver com a construção, em dois locais distintos, de dois canis intermunicipais que irão receber cães e gatos do concelho de Oliveira do Bairro e no caso em concreto o canil mais próximo será em Águeda, sendo que o outro canil se localiza em Aveiro, junto ao Estádio Municipal.-----

----- Acrescentou que o regulamento esteve em discussão pública, foi levado a reunião de Câmara, não tendo mais nada a acrescentar.-----

----- Foi solicitada a inscrição dos Membros da Assembleia, que pretendessem intervir no presente ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido dado o uso da palavra aos mesmos; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – questionou como é que se perspectivava a articulação do canil Municipal com o canil da CIRA, ou seja, quando o canil Municipal estiver lotado passará a ser utilizado o da CIRA.-----

----- **CONCEIÇÃO EMÍLIA ROÇA DE VASCONCELOS MOTA** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “O Projecto de Regulamento aqui em apreciação esteve sob consulta pública e resulta da sua Nota Justificativa, que não houve constituição de interessados no procedimento e que da consulta pública não foi apresentada qualquer sugestão ou contributo. -----

----- Importa antes do mais referir que, nos termos do Art. 18º, alínea J) do Regulamento desta Assembleia Municipal – compete à Mesa da Assembleia Municipal “ dar conhecimento aos membros da Assembleia de todos os Regulamentos municipais colocados a discussão pública” – o que não aconteceu neste caso e lamentamos. -----

----- E no meu modesto entender, o Projecto de Regulamento aqui apresentado peca por defeito em alguns pontos que considero importantes: -----

----- Desde logo, o Horário de atendimento ao público estipulado no Art.5º - que entendo que é desajustado, se atendermos ao facto de que uma das actividades do Centro é a promoção da adopção dos animais. -----

----- Fechando o Centro às 16.30h de segunda a sexta e não estando aberto ao público ao sábado para visitas, muitas famílias e pessoas interessadas em visitar e escolher um animal para adopção, se verão impossibilitadas de o fazer. -----

----- Por outro lado, o Regulamento é omissivo quanto à possibilidade do Centro ter voluntariado e assim poder recepcionar voluntários que, seriam com certeza bem-vindos. -----

----- Não é também feita qualquer alusão à possibilidade de apadrinhamento de animais, que é também uma forma de apoiar um animal específico, da doação da alimentação necessária e contribuição para uma mais célere adopção desse animal. -----

----- E também não é feita qualquer alusão à possibilidade de o Centro receber outros apoios, aceitando alimentação ou outros donativos, que visem promover o bem-estar dos animais ali alojados. -----

----- Todos estes Apoios que referi, Voluntariado, Apadrinhamento de um animal e outros



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apoios, deveriam constar do Regulamento que agora se aprecia e seriam com toda a certeza bem-vindos, pois facilitariam uma boa gestão do Centro, uma ajuda financeira, contribuiriam para a sustentabilidade do Centro e para o bem-estar dos animais alojados. -----

----- Dir-me-ão que mais tarde, estes Apoios poderão vir a ser implementados -mas se não estiverem devidamente regulamentados, vão gerar com certeza muita confusão.”-----

----- Foi dado de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para proceder a algum esclarecimento se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu as notas de recomendação do Membro da Assembleia Conceição Mota, embora as sugestões que tinha efetuado eram possíveis sem estarem vertidas no regulamento e as mesmas acontecem regularmente nomeadamente a receção de donativos, porque fazem parte da lei geral.-----

----- Reportando-se aos esclarecimentos solicitados pelo Membro da Assembleia Armando Humberto, esclareceu que o que se pretendia era que nos dois novos centros intermunicipais pela sua dimensão, seja permitido que o canil Municipal seja de mera passagem e todos os animais que necessitem de ser tratados e cuidados vão para o canil intermunicipal e até mesmo em situação de necessidade de abate, o mesmo é feito no canil intermunicipal.-----

----- Acrescentou que os projetos do género, apesar de comparticipados, têm também uma comparticipação financeira de cada Município para a construção dos mesmos. Deu conhecimento que em reunião já tinham analisado o projeto do canil de Águeda e tinham chegado à conclusão que os valores avançados eram muito elevados, e foi solicitada uma reformulação ao mesmo, nomeadamente no que diz respeito aos arranjos exteriores, não obstante o conforto e qualidade para os animais. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra, para uma segunda intervenção pelo Membro da Assembleia Armando Humberto, tendo-lhe sido concedida; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que cada vez mais há uma maior sensibilidade das pessoas perante os animais abandonados e há necessidade de acabar com os abates, fruto de uma imposição legal. -----

----- Referiu que a Câmara Municipal deveria fazer um esforço em não enviar para os canis intermunicipais, um grande número de animais, porque seria interessante que através da adoção se conseguisse resolver grande parte dos casos no canil Municipal, porque entende que numa estrutura de maior escala será mais difícil de resolver os casos. -----

----- Questionou o Presidente da Câmara de qual era a taxa de ocupação do canil Municipal atualmente. -----

----- Foi dado de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para responder à questão suscitada, se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – respondendo à questão disse que a taxa de ocupação estava em 100%, apesar de existirem com regularidade adoções, fruto da sensibilização que as pessoas estão a ter, mas também há muitas entregas de animais no canil, apesar da taxa que é aplicada nestes casos. Acrescentou que os animais que eram encontrados na rua, na impossibilidade de saber quem são os seus donos, obviamente não há taxa, mas por vezes as pessoas abandonam os animais na via pública muitas vezes com doenças, sem saberem o que estão a fazer para a saúde pública só para não pagar a taxa e dificultando os técnicos municipais na sua recolha e devido tratamento. -----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.5 - Análise e Votação para efeitos de aprovação do Regulamento Municipal do Centro de Recolha Animal de Oliveira do Bairro – CRAOB, foi Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor.**-----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- De seguida deu-se inicio à análise e discussão do ponto da Ordem de Trabalhos, **5.6 – Ato da Tomada de Posse dos Membros da Comissão de Acompanhamento Orçamental.** -

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou os presentes que nos termos do artigo 58.º do número 1. do Regimento da Assembleia Municipal, se iria proceder à tomada de posse dos Membros dos Grupos Municipais, com assento na Assembleia Municipal, designados para esse fim. -----

----- Informou ainda que nos termos do n.º 1 do já referido Regimento, indicava para Presidir à presente Comissão a Secretária da Mesa da Assembleia Ana Rita Ferreira de Jesus. -----

----- De seguida deu a palavra ao Secretário da Mesa da Assembleia para que procedesse à leitura do correspondente Termo de Posse da Comissão de Acompanhamento Orçamental; -

----- Secretário da Mesa da Assembleia Municipal **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – procedeu assim à leitura do documento; -----

----- “... Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano dois mil e dezoito, pelas dezanove horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro, compareceram, previamente indicados pelos Grupos Municipais com assento na Assembleia Municipal, os cidadãos António Pedro Mendes da Silva Campos, Carlos Manuel Ferreira Ferreira e Acácio Almeida de Oliveira e Ana Rita Ferreira de Jesus, a fim de tomarem posse como membros da referida Comissão nos termos do disposto no artigo 58.º do número 1 do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- Verificada a legitimidade dos membros acima referenciados e a sua identificação por conhecimento pessoal, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi-lhes conferida a competente posse.” -----

----- Posteriormente, cada um dos Membros que compõem a Comissão de Acompanhamento Orçamental assinaram o respetivo Termo de Posse. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

desejou aos Membros recém-empossados votos de um profícuo trabalho. -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Tendo em atenção que se deveria dar de imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, foi questionado aos Membros da Assembleia Municipal, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações em minuta.-----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, 5.3 – Apreciação e Votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta apresentada pelo Presidente da Câmara – Nomeação de Auditor Externo, nos termos do número 1. do artigo 77.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro; 5.4 - Apreciação e Votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n.º 50/GAP apresentada pelo gabinete de Apoio ao Presidente – Apoio Financeiro a atribuir às Juntas de Freguesia no âmbito das Atividades de Ocupação de Tempos Livres e Ensino Não Formal e 5.5 - Análise e Votação para efeitos de aprovação do Regulamento Municipal do Centro de Recolha Animal de Oliveira do Bairro – CRAOB;-----

----- Posto isto, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer.